



DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 30 de novembro de 2023 | Edição n.º 4778 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



ORÇAMENTO MUNICIPAL 2024

Mais de 1,8 milhões de euros para as freguesias

Dos 44 milhões de euros previstos, 29 são para despesas com o pessoal e encargos de funcionamento. **p7**

ANTA E GUETIM

Recolha de resíduos orgânicos vai chegar a 2300 habitações

Medida é aplaudida pela população que considera benéfica para o ambiente. **p12**

150 MIL EUROS

DE INVESTIMENTO PARA O NATAL. Município conta apenas com entidades locais, mas faz festa de 38 dias. **p8**



Destaque

“Sinto-me com energia e motivação para continuar”

Avelino Ribeiro é professor há meio século. Aos 71 anos ainda trabalha no ensino particular com adultos. A história de vida de um ex-seminarista que optou por casar e dedicar-se a lecionar História. **p4 a 6**

COMÉRCIO LOCAL

Com o Natal cada vez mais próximo, dê uma oportunidade ao comércio local e deixe-se surpreender pelas sugestões. **p23**

DEFESA-ATAQUE

“De todas as funções que desempenhei, a arbitragem é a minha praia”



Catarina Leandro, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica. **p16 e 17**

DEZEMBRO

CONSULTE AQUI AS DATAS

gruposolverde.pt

CASINO ESPINHO FUEGO THE SHOW

JANTAR ESPECTÁCULO

visto daqui



feira semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4 a 6 | Entrevista. "Ser-se professor tem muito de vocação e de empatia"

Avelino Ribeiro foi professor de História na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e aos 71 anos ainda leciona no ensino particular, num projeto do Centro Qualifica, com adultos.

4500 ESPINHO

7 | Vida autárquica. Orçamento da Câmara tem 14 milhões para despesas com o pessoal

Valor global ultrapassa o do ano passado em cerca de quatro milhões de euros. Câmara prevê recorrer a um empréstimo de curto prazo "para ocorrer a dificuldades de tesouraria, no valor máximo de 1 milhão de euros".

8 | Espinho já conhece programa festivo para o Natal e Ano Novo

De 1 de dezembro a 7 de janeiro, a cidade vai ficar iluminada pela magia do Natal. Música e atividades são alguns dos principais ingredientes.

9 | Operação Vórtex. TIC vai levar todos os arguidos a julgamento

Tribunal de Instrução Criminal decidiu diminuir, apenas, a quantidade de crimes quanto a uma empresa arguida.

10 | Cidade. Areia e cartões disfarçam buracos da rua 33

Artéria a nascente é mais uma das muitas vias que obrigam os automobilistas a gincanas para fugir ao mau estado do piso.

10 | Opinião: Paulo Leite

"O nosso futuro não pode ficar refém de ideologias que nos têm arrastado sistematicamente para a pobreza"

4500 FREGUESIAS

12 | Anta e Guetim. Recipientes para recolha de resíduos orgânicos vai chegar a 2300 habitações

DEFESA-ATAQUE

15 | Gala do Desporto. EFE Os Tigres, Sílvia Canelas, João Pedrosa e Manuel Violas estiveram entre os homenageados da noite.

16 e 17 | Entrevista. "Em 2022, tínhamos cerca de 20 mil praticantes e o objetivo seria chegar aos 30 mil"

Catarina Leandro é vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica e passou pela AA Espinho como treinadora.

18 | Futebol. Tigres recuperaram o terceiro posto

18 | Futuro de SC Espinho e AA Espinho definido na próxima jornada

19 | Campeonato regressa com duelo entre Novasemente e Águias de Paramos

19 | Natação. Títulos regionais à dúzia para o SC Espinho

20 | Passa a Correr. São Silvestre de Espinho pretende bater um novo recorde

Prova é a 7 de janeiro e a organização quer atingir a participação de cerca de 2500 atletas.

OFF

23 | Comércio Local: as sugestões para oferecer a quem mais gostamos

EDITORIAL
Nuno Oliveira

A mudança de paradigma

O nome e a ideia surgiu pela Associação Viver Espinho, mas, através de uma parceria, a autarquia adotou o nome e desenvolveu o conceito "Espinho Cidade Encantada". Com a mudança no poder local, o executivo liderado por Miguel Reis deixou cair o nome lançando o "Espinho Natal". A programação era essencialmente a mesma com uma diferença assinalável: a criação do Primeiro Festival de Reis. Em 2023 a Câmara muda de protagonistas e há novos planos. O nome passa a ser "Espinho Cidade Natal" e os eventos seguem a mesma lógica dos anos anteriores. Contudo, o Primeiro Festival de Reis deveria ter-se ficado por apenas Festival de Reis pois este ano já não realiza.

Quando compramos uma casa usada é natural que a queiramos deixar ao nosso gosto. Imprimimos um cunho diferente e damos um toque diferente na decoração, alterando uma outra coisa. Em contextos políticos, a situação não é muito diferente e no fundo é isso que leva ao conceito de evolução. Contudo, o risco de estragar, ou pior, de anular o que era considerado um sucesso, pode fazer cair o prato da balança para um lado apenas. E para tornar a equilibrar pode demorar muito mais tempo.

Repare-se na Gala do Desporto. Como já tive a oportunidade de escrever neste mesmo espaço, o evento regressou, com moldes diferentes, mas tornou a servir o seu propósito. O recinto desta vez escolhido foi o Casino Espinho em detrimento da Nave. Os regulamentos foram atualizados e sucesso desportivo foi celebrado com pompa e circunstância.

Voltando um pouco atrás, ainda no conceito natalício, sempre defendi que em Espinho deveria celebrar-se a Passagem de Ano. Folgo em saber que torna a existir uma aposta nesse sentido, mesmo que ainda esteja no segredo dos deuses a programação escolhida para esse dia. A alteração de local, para a Avenida Maia-Brenha, é das decisões mais acertadas pois torna a trazer "centralidade" a Espinho e aproveita uma zona nobre. E para prevenir eventuais partidas do S. Pedro, a utilização de uma tenda parece ser um conceito acertado. Resta perceber se o comércio e hotelaria foram consultados e ouvidas as opiniões ou se vão ficar a saber as notícias, novamente, apenas pela Defesa de Espinho.



Gala do Desporto

É orgulho para os espinhenses o facto de Espinho ser um concelho tão pequeno e municiador de tantos campeões. A Gala do Desporto não é mais que um reconhecimento público e de homenagem a todos os atletas, treinadores, dirigentes e coletividades pelos feitos conseguidos. E assim deveria continuar.



Passagem de ano

Embora aqui ao lado, na cidade do Porto, a Passagem de Ano seja um dos grandes eventos nacionais, Espinho também pode almejar a ter uma. A alteração do espaço para a Avenida Maia-Brenha deverá atrair mais público, mas há uma peça importante que pode garantir ou não o sucesso: quem vai atuar para dar as boas-vindas a 2024?



Orçamento

O Orçamento para 2024 já foi discutido em Reunião de Câmara e segue para aprovação na Assembleia Municipal. Os espinhenses não são informados sobre os valores nem quais os investimentos ou planos para o ano seguinte. Os documentos, como é habitual, são demasiado elaborados e pouco explicativos para o cidadão comum.



SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**25 FREE SPINS
NO REGISTO**

100€ BÓNUS DE
BOAS-VINDAS
100% ATÉ 100€



**SÃO JOGOS
POR TODO
O LADO**

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS



destaque

AVELINO RIBEIRO



© SANTA FERREIRA

“Não me via a fazer mais nada sem ser professor”

ENTREVISTA. Avelino Ribeiro é professor de História. Aos 71 anos ainda leciona no ensino particular e é coordenador no Centro Qualifica. Nasceu em Fiães, foi para o seminário, casou e veio dar aulas para a Escola Dr. Manuel Laranjeira entre 1973 e 2014, altura em que se aposentou do ensino público. Foi presidente do Lions Clube de Espinho durante seis anos e recentemente abandonou a instituição por não ter disponibilidade.

MANUEL PROENÇA

Nasceu em Fiães e viveu nessa terra durante quanto tempo?

Vivi em Fiães até à altura em que me casei. No entanto, passei lá muito pouco tempo porque desde os 10 anos de idade que frequentei o Seminário. Fui para o Seminário da Foz, inaugurar um projeto pedagógico porque o percurso normal seria ir para Formiga, para Ermesinde. Passava lá todos os dias da semana e ao fim de semana vinha a casa. Aos 17 anos deixei o seminário e fui para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foi uma opção sua ir para o seminário?

Desde pequeno que sentia uma vocação para padre. Tinha uma prima

que era freira e que estava ligada ao Patronato de Fiães. Esta relação fez-me pensar e, naturalmente, influenciou-me na decisão de ir para o Seminário.

Recordo-me que fazia celebrações na casa de banho, com uma toalha e, por isso, viram que tinha vocação. No entanto, acabei por chegar à conclusão, depois de estar no Seminário durante vários anos, que não dava e que não resultava. Por isso, aos 17 anos abandonei.

O que o levou concretamente a abandonar?

O percurso estava a ser ascendente e sempre senti que depositavam algumas esperanças em mim, até porque estive no Seminário de Vilar. No meu quarto ano iria para a Sé do Porto. Contudo, achei que havia

muita falta de liberdade de pensamento e terá sido essa a principal razão para tomar a opção de seguir outro.

Um dia, fui ao cinema ver um filme com um grupo de rapazes e chegámos mais tarde. Fomos chamados à atenção e foi nessa altura que senti que não teria vocação para padre. Passei a refletir sobre tudo aquilo que estava a passar e na falta de tempo para outras atividades. Por exemplo, até era bom nos desportos, mas estar no Seminário quase que não me dava tempo para essas atividades de que tanto gostava. Quase não tínhamos tempo para pensar, nem nos intervalos das aulas, nem das refeições. Foi isto que me fez despertar e decidi sair. A minha mãe apoiou-me nesta decisão.

Manteve-se ligado à Igreja?

Não me mantive ligado à Igreja pois tive um percurso de grande distanciamento. Via ali alguns comportamentos reprováveis, chocantes e que na atualidade até poderiam ser objeto de processos judiciais. Eram comportamentos que nada tinham a ver comigo nem com o meu feitio um pouco rebelde.

Por que razão escolheu História como base de formação académica?

Optei pela licenciatura em História porque na Universidade do Porto não havia o curso de Direito. Sinto que era essa a minha grande vocação só que isso implicaria ter de ir para a Universidade de Coimbra. A minha irmã estava a estudar lá e aconselhou o meu pai a não me deixar ir. Era um rapaz traquina, o

único de casa e poderia perder-me por lá. Acabei por ficar no Porto, no curso de História que era o mais adequado ao meu percurso do seminário. Tinha, também, a hipótese de escolher Filosofia. Eram cursos que requeriam alguma memorização, como era o paradigma da educação na altura.

A partir de que momento começou a sua ligação a Espinho?

Começou quando casei com a minha mulher. Ela é de Espinho e viemos morar para cá. Ela exercia a profissão de secretariado e, depois, foi gerente de uma das mais conhecidas casas comerciais de Espinho: a Casa Mourão.

Quando foi dar aulas?

Fui dar aulas para Santa Maria da Feira, para o ciclo preparatório, prosseguindo o meu curso de História que era de cinco anos. Depois fiz o estágio e fui colocado em Sernancelhe, no concelho de Viseu, por um lapso que cometi na candidatura. Adorei conhecer a Beira Alta, região do país que não conhecia. Só depois disso é que vim para Fiães e, posteriormente, para Espinho.

Nessa altura já não tinha dúvidas que queria ser professor?

Não me via a fazer mais nada sem ser professor. Descobri que era essa a minha vocação. Aliás, ser-se professor tem muito de vocação e de empatia. Enveredei por esta via desde muito cedo e tomei um caminho sempre diferente dos outros meus colegas. Sempre procurei trazer a criatividade para sala de aula e, se possível, muitas vezes fugir da sala de aula. Com o 25 de Abril tornou-se mais fácil tirar os alunos do edifício da escola. Foi um período da minha carreira muito interessante.

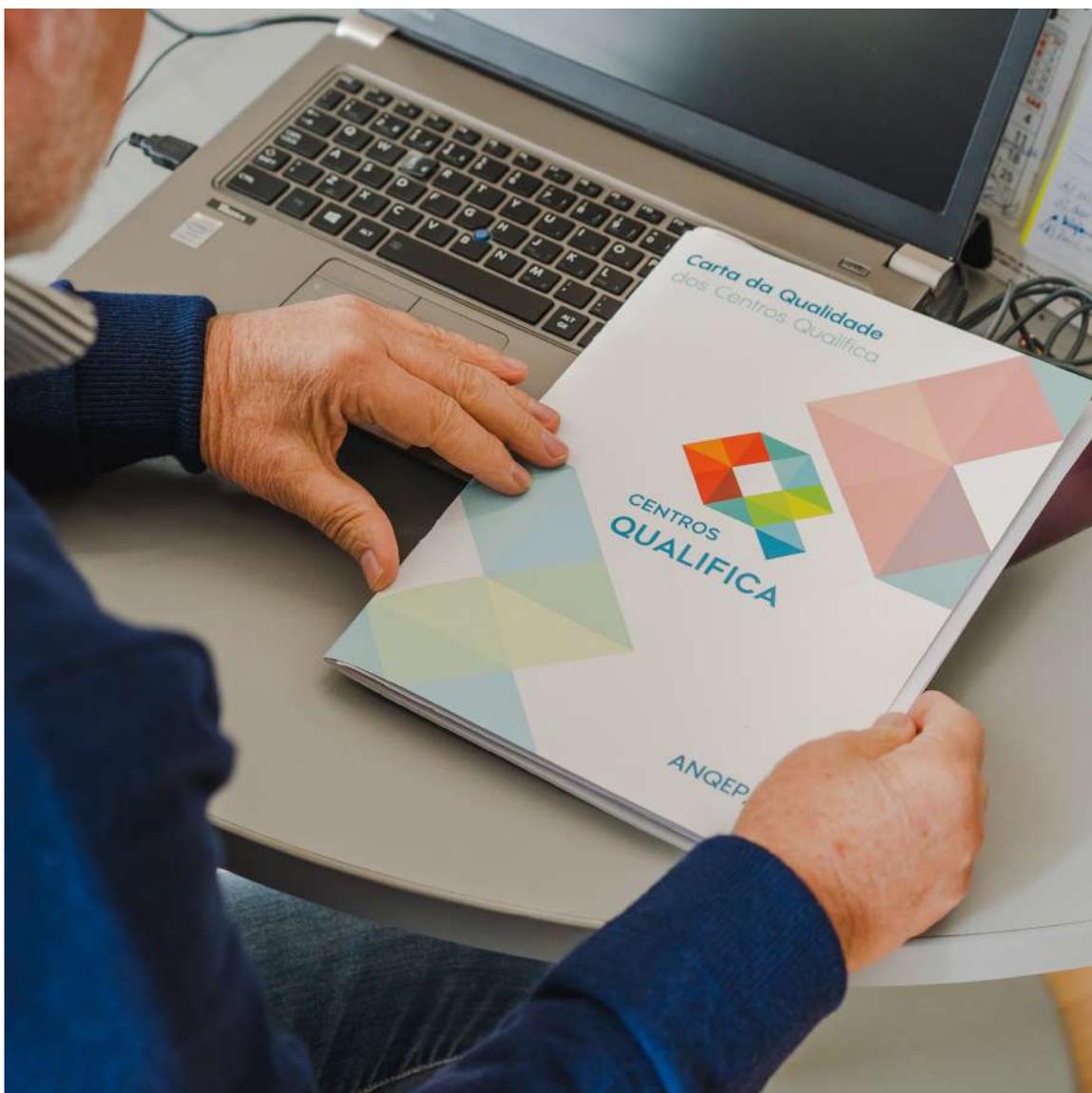
Paralelamente à minha vida no ensino público, fui professor no ensino privado para jovens e para adultos. Aliás, já depois de me reformar mantive-me no ensino especializado na educação e formação de adultos, na orientação, encaminhamento e acompanhamento dos alunos que deixaram incompleto o percurso no estudo. Este é um objetivo do Centro Qualifica, ao qual continuo ligado.

Como foi dar aulas em Sernancelhe?

Não foi fácil apenas por estar longe de casa. Só vinha a Espinho ao fim de semana e, nessa altura, já tinha uma filha com nove meses.

Mas considero que foi uma experiência muito gratificante porque conheci uma realidade muito diferente. Fiz uma aprendizagem e um trabalho muito interessantes. Por norma, nessa altura, exigia-se aos alunos muitos trabalhos de casa e isso trazia grande pressão sobre os jovens. Contrariei muito isto, com um ensino mais aberto e de acordo com aquilo que defendia.

Como em Sernancelhe era o único



© SARA FERREIRA

professor licenciado, senti-me muito valorizado. Naquele meio, o padre, o polícia e o professor eram pessoas muito importantes, com grande reconhecimento social e, por isso, eram convidados para os eventos da terra.

A realidade era muito diferente, até porque grande parte dos alunos trabalhava no campo, na agricultura e na pastagem. Em casa, muitos não tinham sequer eletricidade em casa. **Foi uma realidade diferente da que encontrou em Espinho?**

Os alunos eram muito afetuosos

e muito mais fáceis de lidar em relação às pessoas em Espinho. Havia arrogância por parte de alunos e de alguns pais. Mas isto foi uma consequência do salto que deu a escola pública na altura, com uma comunidade mais democrática. Foi a partir dessa altura que participei nesse processo de evolução da escola, com a presença em assembleia de escola. Fui presidente do Conselho Geral da Escola Dr. Manuel Laranjeira durante mais de 15 anos.

Chegou a estar ligado ao conselho diretivo da escola...

Trabalhei com a Maria Ricardo que era uma pessoa que dava 200% à escola. Enquanto fui presidente do Conselho Geral tivemos sempre um ótimo relacionamento institucional o que contribuiu para traçar as grandes linhas da escola.

Nunca procurei exercer o cargo, mas acabou por vir sempre ter comigo. No entanto, sempre me dediquei com afinco e com grande entusiasmo em prol de uma escola melhor e moderna. Aliás, foi sempre esta a minha postura ao longo da vida com as responsabilidades que

ia tendo.

A escola Dr. Manuel Laranjeira, entre 1990 e 2000, passou a ser uma escola de excelência. É pena que, relativamente aos professores que tinham uma relação afetiva e de dedicação à escola, não tenha havido um reconhecimento. Ninguém é professor para ter um reconhecimento social, mas isso faz com que se identifiquem com a própria escola e que esta seja reconhecida na sociedade. Isto é a identidade de uma escola e leva a que sejam os próprios alunos a escolher. No seu histórico, a instituição sempre teve nos professores e nos funcionários uma referência. Toda a organização ajudou a construir esta imagem que deverá ser mantida e que é um incentivo para os novos professores. Tenho pena que a escola tenha passado por um período de turbulência com as mudanças que foram feitas. No entanto, continua a ser uma escola de excelência.

Como professor, tinha alguma estratégia para cativar a atenção dos alunos?

Todas as atividades realizadas pela escola no âmbito cultural deram-lhe muita da credibilidade que tem hoje. Não me importava que os alunos consultassem os livros e isso até criava alguma controvérsia no próprio conselho pedagógico. Sempre valorizei a interpretação e a reflexão, não tanto a perspetiva da narrativa histórica. Fazíamos trabalhos ao sábado, de uma forma voluntária e interessada. Reconheço que atualmente a escola tem mais competidores, nomeadamente o desporto e outras atividades e que já não há tanta afetividade.

Nunca sentiu dificuldades por lidar com alunos do ensino secundário que foram para a área das humanidades para escapar à Matemática?

A História ou se ama ou se detesta. A verdade é que a área das letras fazia parte de um percurso mais acessível do que a das ciências. Mas creio que isto estará ligado à má relação que pode existir entre o professor e o aluno. Entretanto, o comboio já passou e os professores já não têm tempo para tentar recu-



Ser-se professor tem muito de vocação e de empatia. Enveredei por esta via desde muito cedo e tomei um caminho sempre diferente dos outros meus colegas. Sempre procurei trazer a criatividade para sala de aula"

perar o aluno. Atualmente há outra visão e a escola está atenta a este tipo de situações. Nos anos 80 não se falava em escola inclusiva.

Da minha parte sempre me preocupei em motivar os alunos e, por isso, deixava-os consultar nos testes. O importante era que eles tivessem uma posição sobre os factos.

Estamos a formar cidadãos ativos, pessoas que vão intervir na sociedade para a transformar.

Lecionou no Externato Oliveira Martins e teve sempre grande proximidade com o fundador, Valdemar Martins!

Consegui conciliar o ensino público com o Externato, mas com muito esforço. Tenho uma amizade e admiração muito grandes pelo Valdemar Martins. É uma pessoa que merecia muito mais do que os reconhecimentos pontuais que já lhe foram feitos. Só quem está por dentro é que consegue perceber o trabalho que ele teve desde que começou no largo da Graciosa até à obra que conseguiu criar e que é bem visível nos dias de hoje.

Na altura pouco se falava no ensino profissional e era visto como uma opção para os marginalizados. Valdemar Martins apostou, foi persistente e a obra que conseguiu criar não se limitou ao concelho de Espinho. Foi um inovador, um visionário que continua a ser com mais de 80 anos de idade. Está sempre à



25 FREE SPINS NO REGISTO



SOLVERDE.PT

SÃO MUITOS ANOS

100€

BÓNUS DE
BOAS-VINDAS
100% ATÉ 100€



TERMS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

AVELINO ALVES RIBEIRO**71 anos****Natural** de Fiães**Licenciado** em História**Mestre** em Relações

Internacionais

Professor há 50 anos**Professor** do Secundário de 1973

a 2014

Professor no ISPAB de 1994 a

1999

Coordenador do Externato

Oliveira Martins 2000 a 2008

Presidente do Conselho Geral

da Escola Dr. Manuel Laranjeira

durante 16 anos

Ex-vice-presidente do conselho

diretivo das escolas secundárias

Dr. Manuel Laranjeira, Santa

Maria da Feira e Sernancelhe

Coordenador do Centro Novas

Oportunidades EPROFCOR de

2008 a 2012

Coordenador do Centro

Qualifica CEPROF desde 2017

Autor de manuais escolares e de

livros de apoio a exame do 12.º

ano de História



© SARA FERREIRA

frente daquele que é o paradigma da educação e da formação.

O que sentiu quando deixou a escola pública?

Senti uma emoção muito grande e custou-me imenso. Estive dois anos à espera da aposentação, numa altura em que o modelo ia ser alterado. Senti que era o momento de dar o lugar a outros porque senti que a escola pública não estava a ser a que sempre me entusiasmou. Era uma escola muito burocrática. Quis sair, mesmo sendo penalizado.

Quando está a pensar deixar de trabalhar?

Aposentei-me como professor da escola pública e fui coordenar do projeto Novas Oportunidades em Ovar. Um dia chegará o fim de ciclo, mas nesta altura nem quero pensar nesse momento porque sinto-me bem, com energia e com motivação para continuar. Estou numa área distinta e gosto de trabalhar com adultos, sobretudo nesta modalidade que não é muito valorizada socialmente. Em Espinho é muito difícil trabalhar este público com baixas qualidades e baixos níveis de literacia porque instalou-se uma cultura de subsidiodependência em que o objetivo não é a formação em si e adquirir mais qualificações, mas sim o melhoramento das remunerações que têm.

Ainda tem alunos interessados em aprender?

Felizmente ainda há bons exemplos pois são esses que nos fazem prosseguir e que nos motivam, que nos mimam com alguns trabalhos, com reconhecimentos, depoimentos e testemunhos. Todo este trabalho prossegue, em grande parte, na linha da empatia, não com o foco na



Em Sernancelhe era o único professor licenciado e senti-me muito valorizado. Naquele meio, o padre, o polícia e o professor eram pessoas muito importantes, com grande reconhecimento social"

oferta ou nas opções, mas nas pessoas. É isto que nos aproxima aos alunos, sobretudo pelas manifestações de afeto que nos tocam.

Sente-se reconhecido pelo trabalho que realizou ao longo da vida?

Não procuro o reconhecimento do que quer que seja. Já lá vão 50 anos como professor e, em termos públicos, nunca se lembraram de fazer qualquer reconhecimento. No entanto, sinto que tenho o reconhecimento dos meus alunos e das pessoas que trabalham comigo. É isto que é mais importante.

O que o fez ligar-se ao Lions Clube de Espinho?

A minha ligação surgiu através de

um tio, por afinidade, o falecido Manuel Fonseca que foi um dos fundadores do Lions Clube de Espinho. Ele incentivou-me a integrar o clube onde permaneci 12 anos, dos quais seis fui presidente.

Já não está ligado ao clube?

Saí no ano passado porque entendi que não tenho tempo, nem disponibilidade. Não gosto de estar nas coisas por estar ou para fazer figura de corpo presente. Entretanto, no meu entender, o Lions Clube de Espinho perdeu élan. Penso que são momentos, ou conjunturas.

Qual foi a atividade no Lions que mais o marcou?

Tínhamos um programa mais ou menos definido e estático em relação a anos anteriores. Isso desgostou-me e tentei mudar um pouco o paradigma. No entanto, não saímos muito da realização de alguns eventos e a Noite dos Artistas de Espinho ou o Jantar Social com mais de duas centenas de pessoas carenciadas, marcaram-me imenso. O Jantar foi especialmente interessante pois ficou marcado como inovador em relação a outras atividades de grande relevo como a recolha de sangue. Mas tivemos outras iniciativas como irmos à Santa Casa da Misericórdia de Espinho para animar os utentes, ou financiarmos a compra de uma

cadeira de rodas. No entanto, verifiquei que a estrutura do Lions, nacional e internacional, é muito burocrática e consome muito dinheiro. As quotas que pagávamos não chegavam para pagar as despesas. Por outro lado, não gostei de ver algumas coisas, nomeadamente nos congressos que acabavam por ser uma feira de vaidades.

Teve bons companheiros Lions?

Tive excelentes companheiros. O Lions era um bom espaço para convívio e, ao mesmo tempo, de solidariedade que, erradamente, às vezes, era entendida como uma forma de valorização social onde algumas pessoas procuravam a promoção na sociedade. Esta ideia de que só os ricos faziam parte do Lions é errada. Eu e outros não éramos ricos e estávamos lá. Há pessoas que são um verdadeiro exemplo como o José Maia, sendo a alma da colheita de sangue. É alguém que não procura protagonismo nem se colocar em bicos de pés. Admiro muito estas pessoas.

Qual é a sua visão sobre Espinho?

Espinho era uma cidade linda e com menos pressão imobiliária. A linha do comboio à superfície e todos os espaços envolventes eram magníficos e eram o ex-líbris de Espinho. Numa terra que não tem uma história muito longa no tempo, o en-

terramento da linha matou-a. Foi o erro do século. O turismo gosta cada vez mais de regressar ao passado e a nossa aposta será sempre no turismo. O que está em cimento não diferencia a cidade das outras. Qualquer cidade no interior tem jardins e equipamentos melhores do que Espinho. Temos equipamentos megalómanos que não servem as pessoas. Espinho descharacterizou-se e já não é a cidade que conheci onde gostei de viver durante muito tempo. Por outro lado, a atividade cultural está muito aquém do que se deseja e comparando-a com Santa Maria da Feira, fica a perder à distância. Apesar dos esforços de quem passou pela gestão da Câmara Municipal, não houve a capacidade de captar jovens para a cidade. Espinho é uma cidade morta à noite, sem atividade.

Tem algum projeto ou sonho?

O meu sonho é continuar a viver e a fazer aquilo que quero durante mais algum tempo. Gostaria de escrever um livro, um romance histórico. É um sonho que persigo há muito tempo, mas ainda não arranjei tempo para o fazer. Digo sempre isto, mas o trabalho envolve-me e ocupa-me imenso. Não me queixo nem da vida nem do trabalho. Sinto-me realizado. •

4500 Espinho

ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL

Quase 30 milhões de euros para despesas com o pessoal e encargos de funcionamento

O Orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 2024, tal como havíamos avançado na edição anterior, aponta para os 44.462.088,79 euros. Um valor superior a 2023 em cerca de quatro milhões. Câmara prevê recorrer a um empréstimo de curto prazo "para ocorrer a dificuldades de tesouraria, no valor máximo de um milhão de euros".



MANUEL PROENÇA

NOS DOCUMENTOS previsionais a que a Defesa de Espinho teve acesso, votados na passada segunda-feira em sede de reunião do executivo, aprovados com os votos a favor do Partido Socialista (PS) e os votos contra dos vereadores do Partido Social Democrata (PSD), salienta-se o valor correspondente às despesas correntes e dos encargos de funcionamento que apontam cerca de 29,5 milhões de euros, representando 66,19% do orçamento. Destes, 14,3 milhões de euros vão para o pessoal (32,21%) e outros 4,4 milhões para a aquisição de bens e serviços (32,40%).

No cálculo das receitas correntes, foram consideradas, entre outras, verbas inscritas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nos programas Mais Saúde (332.055 euros), Laboratórios Sociais (147.480 euros) e Academia Ativa (140.603 euros), entre outros.

Para manutenção e beneficiação de edifícios municipais, o orçamento prevê 652.921 euros e para a requalificação de escolas 257.062 euros.

Os documentos municipais preveem, ainda, valores para os centros de saúde de Anta (306.675,90 euros), Espinho (109.623,73 euros), Marinha (308.910 euros), Silvalde e Paramos (216.480 euros). Para a requalificação urbana estão contemplados 621.366 euros. Na documentação levada à reunião de Câmara está previsto o financiamento dos projetos inseridos no Plano de Obras da Zona de Jogo de Espinho para 2024, com uma verba de 1,5 milhões de euros.

No âmbito do Portugal 2020 está em curso o financiamento de diversos projetos aprovados, entre os quais com a requalificação das escolas Sá Couto, Espinho 2 e Escola Básica de Guetim (458.678,69 euros), a obra de entrada Norte entre a rua 20 e o ReCaFe (448.129,15 euros), rede de ciclovias do concelho de Espinho (141.631,28 euros) e o programa Espinho Digital (74.699,95 euros).

Também no PRR, está previsto o financiamento de diversos projetos apro-

vados, entre os quais, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (1.º Direito) – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) (1.537.624,50), Cidades Integradoras e Mais Saúde – Aquisição de viaturas e carregadores elétricos (273.938,45 euros) e Mais Sucesso – Aquisição de Portáteis (9.100,00 euros), entre outros.

O executivo estima, ainda, o recurso a um empréstimo de curto prazo "para ocorrer a dificuldades de tesouraria", no valor máximo de um milhão de euros.

Grandes opções com 31,5 milhões

Embora sem grandes explicações de valores e percentagens, as Grandes Opções do Plano para 2024 (os investimentos e atividades mais relevantes para a gestão autárquica), têm uma dotação global de 31,5 milhões de euros e apontam como principais funções a manutenção e beneficiação de edifícios municipais, Proteção Civil, gestão administrativa e financeira, gestão de imo-

bilizado, planeamento estratégico, gestão da frota e maquinaria e capacitação dos serviços municipais.

A nível de funções sociais da autarquia são priorizadas as redes de abastecimento de água e saneamento, a construção do estádio municipal, a construção da piscina municipal, educação, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, reabilitação urbana, apoios de âmbito social, cultural, desportivo e educacional.

O executivo pretende, ainda apostar na eficiência energética, feiras e turismo, e na descentralização e delegação de competências para as freguesias.

Mais de 1,8 milhões de euros para as freguesias

O Orçamento prevê a distribuição financeira das competências a descentralizar nas freguesias com um valor global de 1.802.996,25 euros. Para a gestão e manutenção

de espaços verdes está dotado para Anta e Guetim um valor de 100.253,77 euros, para Espinho 129.392,74 euros, Paramos 48.279,68 euros e Silvalde 66.053,81 euros.

Para a limpeza de vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros, Anta e Guetim está contemplada com 167.232,29 euros, Espinho deverá receber 260.652,60 euros, Paramos 57.157,74 euros e Silvalde 119.127,37 euros.

Para o mobiliário urbano, reparação e substituição, Anta e Guetim terá 8.268,75 euros, Espinho 16.537,50 euros, Paramos e Silvalde ficam-se pelos 5.512,50 euros.

A competência para a gestão de praias não concessionadas contempla Espinho com 57.750,00 euros, Paramos e Silvalde com 36.750,00 euros cada. Por fim, o investimento em infraestruturas e rede viária dá a Anta e Guetim o maior bolo: 122.850,00 euros. Nesta rubrica, Espinho, Paramos e Silvalde ficam com 86.100,00 euros cada. •

ORÇAMENTO

€44.462.088,79

RECEITA

€35.662.886,27

Total das receitas correntes

€8.088.142,72

Impostos diretos

€2.186.502,32

Taxas e multas

€16.747.933,8

Transferências correntes

€7.981.897,38

Venda de bens e serviços

DESPESAS

€33.771.065,29

Total das despesas correntes

€14.321.463,62

Pessoal

€14.403.598,42

Aquisição de bens e serviços

€3.544.072,16

Transferências correntes

€797.832,75

Juros e outros encargos

€704.098,34

Outras despesas correntes



BUPi BALÇÃO ÚNICO DO PÓRTICO

Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita.

bupi.gov.pt





REPÚBLICA PORTUGUESA



eBUPi

Centro de Apoio ao Pórtico e Espaço de Informação Cidadã Especializado

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:







FINANCIADO POR:





recuperarportugal.gov.pt

4500 Espinho

ANIMAÇÃO DE NATAL

Espinho vira Cidade Natal até 7 de janeiro

As luzes de Natal chegaram finalmente a Espinho com uma programação diversificada e apostada na “prata da casa”. A passagem de ano está também de regresso e troca a Praça do Mar pela Avenida Maia-Brenha. Orçamento para a Cidade Natal é de 150 mil euros.

LISANDRA VALQUARESMA

O NATAL chega já amanhã a Espinho com a inauguração das iluminações natalícias, dando início a uma programação festiva de 38 dias. Esta sexta-feira, 1 de dezembro, abrem-se as portas do Mercadinho de Natal junto ao Parque João de Deus, uma das iniciativas previstas para o dia de feriado e que inicia às 10 horas.

Para animar as crianças, a tarde vai contar com uma Parada de Natal. Cerca das 15 horas, miúdos e também graúdos vão poder assistir à chegada do Pai Natal, um momento célebre que se repete ano após ano e que se realiza no largo da Câmara Municipal, seguindo, depois, para algumas ruas da cidade. Ao longo da tarde, animação de rua não vai faltar e, assim que o entardecer chegar, acendem-se as luzes da magia pela cidade. O momento, previsto para as 18 horas, vai ser acompanhado pela iniciativa Sons de Natal, o primeiro concerto de vários que vão existir e que estará a cargo da Academia de Música de Espinho.

A divulgação do programa de Natal de 2023 foi revelada pelo executivo, na passada segunda-feira, numa conferência de imprensa dirigida órgãos de comunicação social locais, momento em que foi também divulgado o investimento para este ano. Segundo Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal, trata-se de uma programação de “elevada qualidade”, com uma forte aposta no envolvimento das entidades do concelho, utilizando “a prata da casa” que, para a autarca “é de excelente qualidade”, motivo pelo qual o Município decidiu não recorrer a empresas, coletividades

ou animadores exteriores.

Perante o envolvimento das entidades locais, foi possível, de acordo com a presidente, chegar a um orçamento total de 150 mil euros, menos 50 mil do que no ano passado. Uma aposta, ainda assim, “forte”, onde o objetivo é “tornar a cidade mais apelativa” e haver uma “dinamização do comércio local”.

Música assume grande destaque

A música é uma das protagonistas desta quadra. A iniciativa Sons de Natal vai acompanhar toda a época festiva, destacando-se alguns momentos em que ela vai animar as ruas da cidade. Dia 2 de dezembro, a Banda de Música da Cidade de Espinho vai ser a responsável por trazer momentos de alegria e encanto. Entre as 15 e as 16h30, a banda vai percorrer as principais ruas, um momento que volta a repetir-se dias 9, 16 e 23 de dezembro, sempre no mesmo horário.

No domingo, dia 3, os Sons de Natal estão a cargo, às 15 horas, do rancho Alegria da Cerciespinho, em comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e às 16 horas, da Associação Espinho Mar a Cantar. Ambos os concertos decorrem no Parque João de Deus. Já no feriado de dia 8, chega a vez de ouvir o Grupo de Cavaquinhos do Orfeão de Espinho que sobe a palco às 21 horas, também no mesmo local.

Dia 10 de dezembro, o largo da Câmara Municipal vai receber, ainda dentro da iniciativa Sons de Natal, um concerto de música gospel, um momento agendado para as 15h30 e que estará a cargo do grupo Hymnus. Já dia 15, às 21h30, mas na



escadaria da Câmara, haverá um concerto do Coro Allegro, composto por alunos do ensino básico do Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira.

Por fim, a 17 de dezembro os Sons de Natal serão entoados pelo Coro da Adra às 17 e 18 horas, na rua 19.

A par com esta iniciativa, a música vai continuar a fazer-se ouvir. A 8 de dezembro, a Banda de Música da Cidade de Espinho dará o seu concerto de Natal, um momento que vai decorrer no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 17 horas.

Já o auditório do Casino Espinho, vai acolher, dia 17, o concerto de Natal do Orfeão, às 16 horas e, a Igreja Paroquial de Silvalde, recebe, a 19 de dezembro, o concerto do Coro dos Amigos da Música, às 21h30, uma novidade na programação de 2023, já que segundo Maria Manuel Cruz, há o objetivo de alargar as atividades festivas às freguesias nos próximos anos.

Desfiles, degustações e outras iniciativas

As atividades são variadas e estendem-se ao longo de toda a quadra. No sábado, dia 2, às 15h30, há a inauguração de um espaço alusivo ao artesanato de Espinho e às artes decorativas, no edifício da alameda, ao fim da rua 23 e, às 21h30, a Biblioteca Municipal recebe a iniciativa Adormecer com as Letras.

Tal como já se realizou em anos anteriores, o Moto Clube de Espinho vai organizar, a 16 de dezembro, o desfile de Pais Natal Motard, um momento que tem início às 15 horas e que vai passar por várias ruas do concelho.

Já no dia 8, algumas lojas da cidade

vão ser palco de muitas aprendizagens. O Município, em colaboração com o comércio local, preparou a iniciativa Delícias e Sabores de Natal que, entre as 15 e as 18 horas, vai permitir que os cidadãos aprendam a confeccionar iguarias, com direito a uma degustação no final.

Várias lojas aderiram a esta atividade como, por exemplo, a Pizzaria Regazzo, o café 20 Intensus, a Casa Maximino e a pastelaria Aipal. As inscrições para a participação são limitadas às vagas existentes e devem ser feitas nas lojas aderentes.

Passagem de Ano é na Avenida Maia Brenha

Após o Natal, chegam as iniciativas de Ano Novo. A Avenida Maia Brenha foi o palco escolhido e vai acolher, na noite de 29 de dezembro, a passagem de ano dos mais pequeninos. Já na noite de 30 de dezembro, haverá, às 22 horas, um concerto da banda Todagente, previsto para a festa da Senhora da Ajuda, mas adiado devido às más condições meteorológicas.

Para a grande noite de 31 de dezembro, o Município está a preparar uma Festa da Passagem que será composta por música, apesar da escolha do artista ainda não estar decidida.

As celebrações terminam a 7 de janeiro com a realização da corrida São Silvestre, mas antes os espinhenses ainda poderão assistir, no dia 2, no Centro Multimeios, a um concerto de Ano Novo do Orfeão de Espinho e no dia 5 a um outro concerto dos reis mais pequeninos, com alunos do ensino básico do Agrupamento de Escolas Gomes de Almeida, às 21 horas e também no Multimeios. •

UM PRESENTE FELIZ PARA QUEM MAIS PRECISA

Para ajudar a fazer deste Natal um momento ainda mais feliz, a Câmara Municipal decidiu lançar um desafio à comunidade e realizar uma campanha de angariação de brinquedos para entregar às crianças mais carenciadas do concelho. Os brinquedos devem ser entregues na Casa do Pai Natal, na rua 19, até ao dia 15 de dezembro. O espaço estará aberto de segunda a sexta-feira das 10 às 12h e, da parte da tarde, das 14h30 às 17h30. Aos sábados, domingos e feriados funciona das 10h às 19 horas.

RAMPA DE GELO NO PARQUE JOÃO DE DEUS

Uma rampa de gelo, no parque João de Deus, vai fazer, certamente, as delícias dos mais pequenos. A atividade é de acesso gratuito e estará disponível de segunda a sexta-feira das 17 às 20 horas, aos sábados das 10 às 23h30 e, aos domingos e feriados 10 às 20 horas. Nos dias 24, 25 e 31 de dezembro encontra-se encerrado, tal como no primeiro dia de 2024.

OPERAÇÃO VÓRTEX

Todos os arguidos vão a julgamento

Tribunal de Instrução Criminal decidiu levar a julgamento todos os arguidos do processo Vórtex, diminuindo apenas a quantidade de crimes quanto a uma empresa arguida.

MANUEL PROENÇA

O **TRIBUNAL** de Instrução Criminal (TIC) do Porto decidiu levar a julgamento todos os arguidos do processo Vórtex.

Miguel Reis, ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho está acusado de quatro crimes de corrupção passiva e de cinco de prevaricação enquanto que Pinto Moreira, também ex-presidente de Câmara, irá responder por dois crimes de corrupção passiva, um de tráfico de influência e outro de violação das regras urbanísticas.

O empresário Francisco Pessegueiro está acusado de oito crimes de corrupção ativa, um de tráfico de influência, cinco de prevaricação e dois de violação das regras urbanísticas.

O arquiteto espinhense João Rodrigues e o empresário Paulo Malafaia foram acusados de oito crimes de corrupção ativa, um de tráfico de influência, cinco de prevaricação e dois de violação das regras urbanísticas.

Foram ainda acusados de diversos crimes José Costa (ex-chefe de divisão do Urbanismo), Álvaro Duarte (chefe de Obras Municipais na altura de Pinto Moreira) e Pedro Castro e



Miguel Reis, ex-presidente da CME está acusado de quatro crimes de corrupção passiva e de cinco de prevaricação

Silva (ex-diretor do Departamento de Planeamento e Desenvolvimento) e cinco empresas.

As partes foram notificadas da decisão instrutória que, na passada sexta-feira, pronunciou (decidiu levar a julgamento) todos os arguidos.

Recorde-se, também, que o Tribunal da Relação do Porto (TRP) já havia recusado o pedido de escusa da juíza de instrução criminal do processo Vórtex, Isabel Ramos, que pediu para ser afastada do caso por conhecer um dos principais arguidos.

A juíza terá admitido conhecer Francisco Pessegueiro, tendo estado com ele em eventos sociais, com as suas irmãs e cunhados e outros amigos comuns.

Isabel Ramos terá indicado outro argumento para ser retirada do caso e que tem a ver com o facto de, no âmbito da operação Babel, ter interrogado e colocado em prisão preventiva Paulo Malafaia, que também é arguido no processo Vórtex.

Falta saber, agora, qual a data em que irá iniciar-se o julgamento, podendo eventualmente acontecer no primeiro semestre do próximo ano. •

LAZER

Viver o Natal nos hotéis Solverde

OS HOTÉIS Solverde apresentam “programas especiais para que todos os hóspedes possam celebrar a verdadeira magia do Natal e criar momentos preciosos numa atmosfera festiva e acolhedora”. Mesmo ao lado de Espinho, o Hotel Solverde Spa & Wellness Center, localizado junto à praia da Granja, apresenta “um requintado buffet para a consoada e para o almoço de Natal, composto pelas melhores iguarias da gastronomia tradicional portuguesa”, no restaurante O Jardim.

Os hóspedes que estão instalados no hotel têm a Ceia de Natal já incluída na sua estadia, mas o restaurante está aberto mesmo para quem não pretender pernoitar. Na noite de 24 de dezembro, haverá um jantar buffet com um custo de 110 euros por pessoa. Já no dia 25, o almoço, também buffet, custa 102 euros para os clientes hóspedes e 110 para os restantes.

O programa festivo não acon-

tece só nos arredores da cidade. O Hotel Casino Chaves também está contemplado e “proporciona festividades num ambiente ímpar em tranquilidade, conforto e qualidade, num cenário que inclui tanto a cidade como a montanha”. Na noite de 24 de dezembro, o Hotel Casino Chaves terá disponível uma ceia de Natal, em buffet, por 65 euros por pessoa, tal como um almoço no dia seguinte, também pelo mesmo valor.

A Sul, o Hotel Algarve Casino também terá as suas portas abertas para quem quiser viver o Natal na unidade algarvia. A ceia de Natal apresenta um custo de 50 euros por pessoa e o almoço de dia 25, em buffet, o valor de 55 euros. De acordo com a Solverde, a unidade do Algarve também apresenta descontos exclusivos para noites de estadia extra, entre os dias 21 e 26 de dezembro, excetuando a noite de 24. • LV



Compre o seu título de viagem nas lojas Andante, nas máquinas de venda automática, nos agentes PayShop ou PAGAQUI e **evite o custo extra dos bilhetes comprados a bordo.**



UNIR. UMA FORMA ÚNICA DE IR.

HÁ UMA NOVA REDE DE AUTOCARROS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO. E É ÚNICA.

ÚNICA NOS EQUIPAMENTOS

Novos autocarros e novas infra-estruturas.

ÚNICA NOS HORÁRIOS

Mais horários e menos tempo de espera.

ÚNICA NA CONVENIÊNCIA

Viaje para onde quiser com o seu Cartão Andante.

PARA SABER MAIS



andante
Todos os transportes na sua mão

LINHA ANDANTE
226 158 151



UNIR

www.unirmobilidade.pt

4500 Espinho

CIDADE

Buracos tapados com areia e cartões

A rua 33 é mais uma das muitas vias que obrigam os automobilistas a gincanas para fugir ao mau estado do piso. Os buracos vão aparecendo um pouco por todo o lado, mas acentuam-se da rotunda 25 de Abril para nascente. Depois do rebentamento de uma conduta de água, foi colocada areia e terra. A ponte há um buraco que está tapado com cartões.

MANUEL PROENÇA

UM BURACO na rua António da Silva Alves, no entroncamento com a rua 33, está tapado com cartões. Uma medida, muito provavelmente implementada pelos cidadãos, para minimizar o impacto nos automóveis e para melhorar a visibilidade da cova para que os automobilistas

a evitem. É mais um exemplo daquilo que se vai passando um pouco por todo lado, pela cidade e pelos aruamentos das freguesias.

Para além destes problemas "naturais", há reparações que transformam, para pior, o estado das vias. Na rotunda 25 de Abril, um rasgo feito junto a duas caixas de telecomunicações, foi coberto com areia,



que vai saindo com a passagem de viaturas ligeiras e pesadas. Mais uma obra incompleta, supostamente devido às condições climáticas, mas que vai causando alguns problemas à circulação na movimentada rotunda da cidade, para os acessos a norte e a sul, ao centro da cidade e às freguesias de Anta e de Silvalde.

Em plena cidade, junto à beira-mar, na rua 31, as tampas daquilo que foram reservatórios de lixo embutidos no piso, partiram com o peso dos automóveis. A solução encontrada foi a colocação de duas enormes barreiras em betão, após um longo período em que o perigo esteve exposto.

Por fim, o buraco junto a uma tampa de saneamento, na rua 8, foi finalmente tapado e as barreiras de sinalização foram retiradas, permitindo-se a circulação de automóveis no sentido de sul para norte de forma mais fluida e sem os incómodos congestionamentos que a situação provocava. Resta tapar o buraco com asfalto, nivelando-o pelo restante piso da estrada.

A norte da cidade, na rua da Idanha, o buraco está agora transformado numa cratera. A autarquia já avisou que os serviços municipais não dispõem de capacidades técnicas para resolver o problema. Enquanto isso o buraco vai aumentando de tamanho, limitando a circulação automóvel apenas a uma via. A vedação, instalada de forma arcaica com umas grades, já caiu por diversas vezes. •



opinião

Paulo Leite,
Presidente PSD Espinho

POR PORTUGAL

Porque me parece que o País vive um momento dramático provocado pela queda deste governo, não posso deixar de partilhar as minhas reflexões, que não são de hoje, mas de há vários anos.

Começo por assinalar que é importante que todos tenhamos a noção de que este governo cai, contrariamente ao que parece, porque se deteriorou de tal forma que apodreceu por dentro.

Nos últimos 20 anos tivemos 3 primeiros ministros socialistas que, em comum, tiveram o facto de se terem demitido. Um, usou a desculpa do pântano em que o país se tinha tornado. Outro, desculpou-se com uma crise financeira depois de ter levado o país à banca rota. Agora, demite-se outro arranjando a desculpa do parágrafo.

Todos arranjaram desculpas. Mas todos destruíram o País.

Hoje não temos saúde, as urgências encerram, faltam médicos de família, faltam professores nas escolas, falta justiça, falta habitação, falta política fiscal que produza investimento e desenvolvimento, falta economia, falta tudo. Pagamos impostos como nunca, e nunca recebemos tão pouco em troca do que pagamos.

Este governo, que caiu, tem dado o dito por não dito na gestão da TAP, na EFACEC, no IUC, entre tantos outros casos.

Tomava decisões por whatshap, concluía negócios de benefício dúbio, tratava as empresas como bandidos, e não era capaz de apresentar uma estratégia e um plano de futuro para Portugal.

Hoje, que pagamos mais

impostos que nunca, vemos também falta de Estado como nunca.

É perigoso permitir que as extremas, neste caso mormente a esquerda, se prepare agora para dar mais um golpe mortal a Portugal.

O nosso País é um sonho adiado há demasiado tempo, preso no medo, no populismo, na falta de coragem e de estadistas.

Como é possível admitir trabalhar com partidos que negam a união europeia, que apoiam a Rússia e a Venezuela, que são contra a Nato? Estes é que são os verdadeiros extremistas perigosos.

O nosso futuro não pode ficar refém de ideologias que nos têm arrastado sistematicamente para a pobreza.

Não posso conceber a possibilidade de ver um socialista conotado no quadrante mais à esquerda no PS, que achava que não se devia pagar a dívida, a tentar ocupar o poder em Portugal.

Não posso admitir uma nova geringonça com partidos extremistas que só têm trazido pobreza aos portugueses.

O nosso País é um sonho adiado há demasiado tempo, preso no medo, no populismo, na falta de coragem e de estadistas.

O que será Portugal daqui a 50 anos? Quem seremos nós?

Só depende de nós e das nossas escolhas. •

MCDONALD'S

Cinco bolsas de mil euros para colaboradores

O FRANCHISADO da marca McDonald's de Francisco Nadais, detentor dos restaurantes de Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Lourosa, contemplou cinco dos seus colaboradores com bolsas de estudo. Os prémios foram atribuídos no âmbito do Programa Nacional da McDonalds,

ação que tem sido realizada anualmente desde o ano letivo 2008/2009. Este ano o valor foi incrementado para o dobro, num total de 1.000 euros, e que, segundo Francisco Nadais, visa "apoiar o esforço de prosseguir os estudos universitários que nos últimos anos se tem tornado mais exigente". •



CASINO ESPINHO



SALÃO ATLÂNTICO

DUO BARDO/DUO DIANA BASTO
LUCKY DUCKIES
ALL IN ONE

RESTAURANTE BACCARÁ

CLASSIC DANCE MUSIC
ORQUESTA SAUDADE
UNIÓN SALSERA

JANTAR DE GALA
gruposolverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

4500 Freguesias

ANTA/GUETIM

Recolha seletiva de resíduos orgânicos vai abranger 2300 habitações

A recolha seletiva de resíduos orgânicos foi alargada ao sector residencial e não residencial em Anta e Guetim. Iniciativa irá começar a 11 de dezembro e visa abranger cerca de 2300 habitações.



tada a recolha seletiva, já fazia a separação de lixos e depositava-os nos ecopontos. Comecei a fazer desde que a minha filha frequentou a escola primária onde trazia a mensagem para casa”, conta a moradora.

Maribel considera que a tarefa está facilitada, uma vez que lhe foi disponibilizado um calendário com os dias e as horas para a recolha dos diversos resíduos.

Medida higiénica e desejável

O processo de distribuição de recipientes prossegue e, por isso, há a quem ainda não tenha sido abrangido. É exemplo Maria de Sousa, que tem um pequeno estabelecimento comercial na rua do Souto, em Anta. “Temos poucos restos de comida e, por norma, separamos para entregar a uma vizinha que tem galinhas”, conta Maria de Sousa.

Apesar disto, Maria acha que este modelo “é muito interessante”. “Sou do tempo em que passávamos pelos contentores do lixo e víamos a comida espalhada pelo chão, com bicharada e moscas”, explica a cidadã. “É uma medida muito mais higiénica e que vai evitar problemas de saúde pública”, sublinha.

Maria de Sousa diz que ainda não foi contactada, mas garante que quando o fizerem irá aderir ao projeto. “Já fazemos a seleção do plástico, vidro, papel/cartão e indiferenciados e, por isso, também iremos fazer a separação da matéria orgânica”.

Tal como Maria, Vítor Alves ainda não recebeu o recipiente com a tampa castanha, mas diz estar “sensibilizado para a separação, também, deste tipo

de resíduos”.

“É uma boa ideia e uma boa medida que vem juntar-se àquela que estava implementada e que já tinha aderido para a separação de vários materiais”, evidencia. “A separação de lixo evita que nos desloquemos aos ecopontos que, por vezes, ficavam um pouco distantes das habitações. Fazemos a separação em casa, colocamos à porta os recipientes e as empresas vêm fazer a recolha, facilitando-nos a tarefa”, afirma Vítor.

“A medida é boa para todos, sobretudo para o ambiente e poupa-nos imenso tempo”, diz o morador que garante que quando o novo recipiente chegar a sua casa irá aderir de imediato. •



É mais uma boa medida em prol do ambiente”

Maribel Miranda



“É uma medida muito mais higiénica e que vai evitar problemas de saúde pública”

Maria de Sousa

MANUEL PROENÇA

O Município de Espinho, com o apoio da LIPOR, no âmbito das boas práticas ambientais e de uma nova fase da recolha seletiva porta a porta, decidiu alargar a recolha seletiva de resíduos orgânicos ao sector residencial e não residencial em Anta e Guetim.

Deste modo, está prevista a entrega de contentores castanhos em cerca de 2300 alojamentos uni e bifamiliares, “para que os cidadãos possam dar uma nova vida aos resíduos alimentares e acolham, assim, as boas práticas ambientais”, destaca a LIPOR.

Segundo a instituição, a sensibilização, que decorre até ao final do ano, “abrange, ainda, o sector não residencial abrangido por esta zona de recolha seletiva porta a porta”.

De acordo com a LIPOR trata-se do “primeiro passo para a criação de um corretivo agrícola orgânico que vai depois alimentar os solos” de onde

“nascem os produtos alimentares”.

A medida e o projeto implementado foi bem aceite pelos antenses que destacam a organização. “Foram-nos entregues na semana passada dois recipientes, um maior, para colocarmos no exterior e um mais pequeno para o termos na cozinha, com a tampa castanha para colocarmos os resíduos orgânicos”, diz a antense, Maribel Miranda que mora na rua das Escolas, em Esmojães, considerando que se trata de “mais uma boa medida em prol do ambiente”.

“É uma medida útil, mas vem retirar um pouco a função do recipiente com a tampa de cor cinzenta que já era utilizado para ali colocarmos este tipo de resíduos. A vantagem será a de que a recolha do lixo do balde castanho passará a efetuar-se duas vezes durante a semana e a do cinzento uma vez por semana”, refere a cidadã elogiando a recolha seletiva para todos os lixos. “Antes de ser implemen-

Os factos
vistos
à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

É comum os economistas falarem da falta de “produtividade”? Mas que conceito é este? Quando falamos de produtividade do trabalho, referimo-nos à riqueza média gerada por cada hora de trabalho. A riqueza gerada corresponde ao Produto Interno Bruto (PIB), sobre o qual se divide o número total de horas trabalhadas.

Desde 1995, Portugal foi ultrapassado por oito países da União Europeia em termos de produtividade por hora trabalhada e em paridade de poderes de compra (ou seja, ajustando o PIB ao custo de vida de cada país). São oito países do leste europeu, que se integraram na UE muito depois de Portugal.

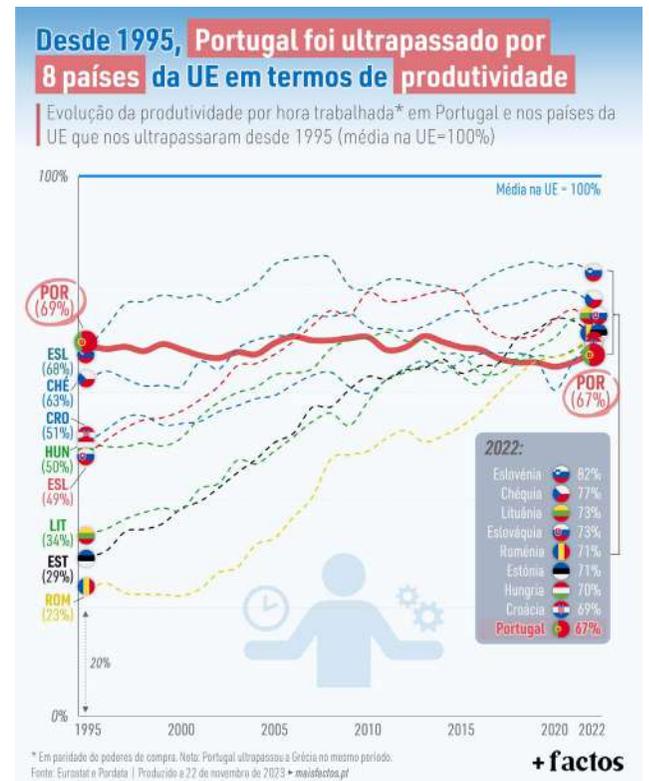
Em 1995, a produtividade por hora trabalhada em Portugal equivalia a 69% da média da UE, sendo que, em alguns dos países que entretanto já nos ultrapassaram, nem sequer se atingia os 30%. É o caso da Roménia (23%) e da Estónia (29%).

Nas últimas 3 décadas, a produtividade em Portugal, em comparação com a média comunitária, manteve-se praticamente inalterada (67% da média da UE, em 2022), não conseguindo convergir com a média da União Europeia (considerando os atuais 27 membros da UE). Nesse período, o nosso país foi progressivamente ultrapassado pelas economias de leste (apesar de termos ultrapassado a Grécia neste período). Em 1996 fomos ultrapassados pela Eslovénia, em 2003 pela Chéquia, em 2007 pela Eslováquia, em 2011 pela Hungria, em 2017 pela Croácia, em 2018 pela Estónia e pela Lituânia e em 2019 pela Roménia.

Portugal é, atualmente, a 5.ª economia menos produtiva da UE, superando apenas a Polónia (67%), a Letónia (64%), a Grécia (57%) e a Bulgária (56%).

Apostar em setores de maior valor acrescentado e de maior produtividade parece ser o segredo para convergir Portugal com a União Europeia e ambicionar ter salários mais altos.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura
27 de novembro de 2023





opinião
Arcelina Santiago

A força do coletivo

Apresento hoje aos espinhenses um exemplo que a todos deve orgulhar. Monção e as suas gentes deram prova, no último mês de outubro, de um grande sentido de união em torno de uma causa que os toca diretamente: o seu património cultural.

Prova de que o orgulho pelas suas singularidades e a vontade imensa de defender a identidade do seu território, estão na génese de minhotos determinados. São assim, em especial, as gentes das regiões mais pequenas e afastadas dos grandes centros urbanos: querem marcar a diferença, mostrando aquilo que as outras já não conseguem ser, por se tornarem muito povoadas, com uma população provenientes de muitos lugares e, assim, com tendência a ficarem mais iguais a tantas outras.

Os monçanenses guardam do passado as memórias que continuam a preencher o seu imaginário. Ele está carregado de mitos e lendas onde dragões, cavaleiros e princesas nos remetem para os sonhos de criança, jamais esquecidos, antes permanentes, a atravessar gerações e gerações, orgulhosas da sua história.

Assim, “Monção Deixa Marcas”, uma curta metragem, criada, produzida e realizada pelo cineasta Leonel Vieira, mais do que um filme promocional, é uma amostra da imagem da identidade, da cultura de Monção com marcas de um território que mais do que

uma conceituada vila termal ou berço do famoso Alvarinho, é também uma amálgama de tradições, de memórias, da combinação entre a realidade e a ficção, mergulhadas em lendas e histórias múltiplas.

Vê-lo é mergulhar num local com tanto para descobrir e que tantos ainda desconhecem. Acho mesmo que ninguém, depois de o ver, não sinta vontade de visitar esta região. Assistimos ao desenrolar de uma fábula onde o património cultural está presente, uma viagem por três séculos onde nada é deixado ao acaso: a célebre Ponte de Mouro carregada de simbolismo, o Palácio da Brejoeira com o seu bosque e os seus enigmas, a riqueza arquitetónica, a paisagem idílica debruada pelo Rio Minho, mas mais que tudo - as suas gentes, o grande segredo do sucesso deste território!

Espinho, apesar de ser ainda muito jovem, a celebrar este ano 50 anos de elevação a cidade, tem muitos encantos que devem ser realçados com arte e imaginação.

E foram elas que deram força a este projeto já distinguido no considerado Festival de vídeos de turismo do mundo, no Japão, como o melhor filme turístico.

Quando recentemente foi lançado o repto de serem protagonistas na seleção da curta metragem para o melhor filme promocional do mundo, todos corresponderam ao apelo.

Mais uma vez a força do coletivo venceu e o filme foi, através de votação popular, selecionado como o melhor filme de turismo do mundo, no concurso lançado pelo prestigiado Comité Internacional de Festivais de Filmes de Turismo (CIFTT).

Espinho, apesar de ser ainda muito jovem, a celebrar este ano 50 anos de elevação a cidade, tem muitos encantos que devem ser realçados com arte e imaginação. A sua população também é ciosa do seu património e, por isso, cada vez mais, é preciso continuar a preservar a sua identidade e história, naquilo que a torna distinta. As diferenças são a grande mais valia de um território.

Espinho tem na sua identidade, um grande valor patrimonial que determinou a sua própria existência e que é preciso preservar - a Arte Xávega. A sustentabilidade desta pesca artesanal tem de ser uma conquista de todos, de forma a mantê-la viva, enquanto atividade sustentável e também como foco de atração de turismo patrimonial. É preciso que haja formação dirigida aos jovens para que adiram e possam ser continuadores desta atividade, com orgulho e dignidade. É preciso que a comunidade escolar integre nos seus conteúdos programáticos, devidamente adequados a cada ano escolar, o estudo e valorização da Arte Xávega. É preciso que se cresça a conhecer, para se poder amar e defender. É preciso criar um plano sustentável que permita a requalificação, manutenção e incentivo de mais "companhas", recorrendo a apoios comunitários ou mesmo ao empreendedorismo social e solidário na esfera do privado. Para além do apoio direto à "companha" existente, permitindo conservar embarcações

e aprestos em boas condições, a intervenção deve prever igualmente a realização de diversas ações de sensibilização ambiental.

Para além da Arte Xávega, para a qual urge mover atenção especial há, em Espinho, algo de muito especial e a marcar a cidade em termos nacionais e internacionais - O Cinanima.

A atingir o meio século de existência, este ano, a 47.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho realizou-se de 13 a 19 de novembro, com 130 filmes a concurso.

Pessoas ligadas ao cinema de animação de autor deslocaram-se a Espinho, cidade de referência, conquistada graças ao trabalho persistente dos seus fundadores e continuadores. Há muitos anos atrás, lembro-me de levar alunos a admirar este mundo mágico. Lembro-me também de sugerir um projeto que integrasse uma experiência vocacionada para jovens que tivessem curiosidade e interesse (havia muitos), através de numa formação ao longo do ano sobre banda desenhada, quiçá um embrião para uma curta metragem e forma de promover géneros de cria-

ção. Continuo a considerar que a admiração do que é da terra não pode ser feita só pelos de fora, mas pelos de dentro, essencialmente. Para isso, é preciso apostar na formação cultural para termos, no futuro, público aderente da cultura.

Para além de outras atrações como o surf, o golf, e as belas praias, destaco algo que deveria ser mais publicitado, o Castro de Ovil: um povoado do séc. IV a.C. e uma fábrica de papel. Trata-se de um espaço arqueológico da Idade do Ferro, situado em Paramos, formado por 14 estruturas habitacionais, onde viveu um povo indígena. Entre Douro e Vouga é das primeiras aldeias sedentárias onde curiosamente domina a construção em xisto. Ali existiu uma comunidade constituída por 100 a 150 pessoas que se dedicavam à caça e à pesca. É uma visita obrigatória.

Não faltam causas para defender, não faltam lugares para explorar e divulgar! É preciso que a força do coletivo esteja sempre presente a marcar a diferença. ●

NÃO PENSE MUITO NISSO!

FRANKLIM PRATA energia

não faça ideia como aquecer a casa este inverno...

não penses muito nisso!

www.franklimprata.com

140€

AQUECEDOR HOTSPOT
ENTREGA GRATUITA
nas nossas áreas de distribuição de GPL

OFERTA até 50€
1 RESERVA INCLUIVA
+ UN VALLE 49€ EM GAS
+ 1€ de reserva

ENCOMENDE JÁ!
300 402 000

Não dispensa a consulta das condições comerciais em franklimprata.com

necrologia



ROSA FERNANDES DE SOUSA ("ROSA CEITELA")

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO



Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da sua ente querida, dia 2 de dezembro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta celebração.

Anta, 30 de novembro de 2023

† Eduarda Maria da Silva Ferreira Capela

MISSA DO 29.º ANIVERSÁRIO



(EX-PROFESSORA DO ENSINO SECUNDÁRIO)

Sua mãe vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 29.º aniversário, por alma da sua saudosa filha, dia 2 de dezembro, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Anta, 30 de novembro de 2023

† Maria Amélia Couto Guimarães

AGRADECIMENTO



"MARIA ESTRANGEIRA"
Rua 40 / Anta-Espinho

Seus sobrinhos, cunhados e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Anta, 30 de novembro de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† Mário Gomes da Cunha Folha

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua 2 / Espinho

Sua esposa, filhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 30 de Novembro, pelas 19 horas no Salão Paroquial de Espinho - Auditório. A família desde já agradece.

Espinho, 30 de novembro de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† Rosalina de Almeida Martins

AGRADECIMENTO



A família vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 30 de novembro de 2023

António Fidalgo – filho
Joaquim Fidalgo – filho
Manuela Fidalgo – filha
Francisco Fidalgo – filho
Paula Fidalgo – filha
Rui Fidalgo – filho
Maria Alice de Almeida Martins de Melo – irmã

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† Agostinho da Silva Lopes

AGRADECIMENTO



Rua 28 / Anta-Espinho

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Anta, 30 de Novembro de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173



† MARCIANO DA CONCEIÇÃO GATO

MISSA DE 9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 7 de dezembro, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 30 de novembro de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

FARMÁCIAS
Serviço de turnos do concelho de Espinho
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas
o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 30	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
sexta 1	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 340 352
sábado 2	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
domingo 3	Farmácia Paiva Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250
segunda 4	Farmácia Higiene Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320
terça 5	Grande Farmácia Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
quarta 6	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvãde	227 311 482


Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros
| Future | Healthcare | Salvador Caetano

📍 Rua 8, n.º 381 Espinho 📞 227 342 718 / 929 074 937
🌐 clinicajorgepacheco@net.novis.pt

Anuncie
NA DEFESA

CONSULTE A NOSSA
TABELA DE PUBLICIDADE
E AS CONDIÇÕES ESPECIAIS
QUE LHE PROPOMOS

COMERCIAL@
DEFESADEESPINO.PT
+351 227 341 525

defesa-ataque



Entrevista.

"A ginástica está, numa forma global, num patamar muitíssimo elevado"

Catarina Leandro, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica". p16 e 17

Voleibol.

SC Espinho está a uma vitória de garantir um lugar nos oito primeiros

Tigres podem até beneficiar de uma derrota da AA Espinho na próxima jornada. p18

Atletismo.

São Silvestre com inscrição low-cost quer chegar aos 2000 participantes. p20

DISTINÇÕES

Gala do Desporto voltou a celebrar personalidades e associações

REPORTAGEM. Após cinco anos de interregno, a Gala do Desporto regressou para celebrar os feitos dos atletas, treinadores e dirigentes no último ano. A força e o impacto desportivo de Espinho ficaram novamente provados.

GONÇALO RIBEIRO

CINCO ANOS depois da última edição, a Gala do Desporto voltou a realizar-se com o intuito de premiar os que se destacaram em 2023, elevando o nome de Espinho aos mais altos patamares nacionais e internacionais.

A noite de sábado, 25 de novembro, ficou marcada por vários momentos de celebração e homenagem a atletas, treinadores, dirigentes, agentes desportivos e clubes, numa cerimónia realizada no Salão Atlântico do Casino Espinho.

Antes da entrega de prémios, Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal de Espinho, aproveitou para saudar o regresso do evento. "Tal como a prática desportiva, a formação nesta área é fundamental em estratégias determinantes, como a dinamização da economia local e o combate ao empobrecimento da população", referiu a autarca.

Os reis da praia

Entre as associações desportivas que foram premiadas, destaca-se a Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres. 2023 foi um ano de sonho para a equipa sénior masculina, uma vez que voltou a sagrar-se campeã nacional e chegou

à final da Taça dos Campeões Europeus. O notável desempenho foi o suficiente para receber a distinção de Equipa do Ano, batendo a concorrência da equipa sub-21 de voleibol da AA Espinho.

Rui Rodrigues, um dos jogadores da EFE Os Tigres, reagiu ao prémio afirmando que "foi um reconhecimento do trabalho e dos resultados que se têm conseguido ao longo dos anos. A nossa equipa é, efetivamente, tricampeã nacional, e, este ano, juntámos a isso uma excelente participação na Taça dos Campeões. Por tudo isso, tínhamos esperanças de conseguir este reconhecimento", referiu.

Além destes feitos, Rui lembra que "a equipa também conseguiu catapultar alguns atletas" como é o caso do Gabriel Conceição. De facto, 2023 foi um ano memorável para o atleta de 19 anos. No andebol de pavilhão, o jovem transferiu-se do FC Gaia para o Póvoa AC e, no andebol de praia, foi eleito como Atleta Revelação na Gala do Desporto e já havia sido eleito Atleta do Ano na Gala da Federação Europeia de Andebol. Além de ter sido eleito Atleta Revelação no último sábado, o andebolista esteve nomeado para Atleta do Ano, tendo sido batido por João Pedrosa, jogador de voleibol de praia. Tal como Gabriel, João fez

história na praia em 2023, ainda que numa modalidade diferente. Juntamente com Hugo Campos, a sua dupla, o jogador espinhense sagrou-se campeão nacional pela segunda vez consecutiva. No entanto, a dupla portuguesa também fez furor lá fora. Em julho, Pedrosa/Campos conseguiram uma inédita vitória num Beach Pro Tour, vencendo o Challenge de Edmonton. Esta é a única vitória portuguesa na era Beach Pro Tour. A juntar a estas conquistas, a dupla também conseguiu uma participação honrosa no Campeonato Mundial do México.

Veio a bonança depois de um ano duro

A Gala não serviu apenas para homenagear atletas. A prova disso é Sílvia Canelas, treinadora de ginástica rítmica da AA Espinho, que foi eleita como Treinador do Ano, e Paulo Freitas, dirigente da secção de natação e desporto adaptado do SC Espinho, que foi eleito como Dirigente do Ano.

Em reação à entrega do prémio, Sílvia revelou ter sentido "reconhecimento pelo trabalho realizado". A treinadora lembrou que "2023 foi um ano muito duro, uma vez que estive ao serviço do clube e da seleção nacional de juniores.

Foi um ano de muitas conquistas e muito trabalho, foi duro e sinto-me reconhecida por isso", destacou.

A propósito de reconhecimento, a treinadora da AA Espinho considera que, a nível nacional, a "valorização da modalidade varia consoante as zonas do país", mas reconhece que a visibilidade tem sido maior, fruto dos resultados que têm sido atingidos. Segundo Sílvia, o objetivo da AA Espinho em 2024 passa por "continuar a formar cada vez mais ginastas que consigam obter resultados, nomeadamente, serem campeões nacionais e representarem a seleção nacional".

A AA Espinho não se ficou pelas boas performances na ginástica rítmica, conseguindo bons desempenhos em diversas modalidades, o que se traduziu na eleição como Associação Desportiva do Ano para os academistas.

O último prémio da noite foi entregue a Manuel Violas, presidente do conselho de administração da Solverde e antigo presidente do SC Espinho, que recebeu o prémio Reconhecimento Público e Homenagem, pela "generosidade e compromisso com a responsabilidade social". Relativamente ao estado do desporto na cidade, Manuel Violas sublinhou a "capacidade desportiva impressionante de Espinho". Para o espinhense é gratificante perceber a pujança dos desportistas espinhenses. "Um concelho tão pequeno, mas que tem uma quantidade de campeões nacionais incrível. Isso mostra a força que Espinho tem", explicou.

A noite ficou também marcada pela homenagem a campeões nacionais de 2023, a 50 figuras desportivas do concelho que marcaram a sua história e a várias personalidades a título póstumo. •



Manuel Violas subiu ao palco para receber a distinção de Reconhecimento Público e Homenagem



EFE Os Tigres foi considerada a Equipa do Ano



Sílvia Canelas recebeu a distinção de Treinador do Ano



O prémio Atleta Revelação do Ano foi entregue a Gabriel Conceição

©SARA FERREIRA

©SARA FERREIRA

©SARA FERREIRA

©SARA FERREIRA

defesa-ataque

CATARINA LEANDRO

“Acredito que o desporto não é devidamente valorizado em Portugal”

ENTREVISTA. Com toda uma carreira dedicada ao desporto, mais concretamente à ginástica rítmica, Catarina Leandro ocupa, desde 2020, o cargo de vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica. No entanto, pretende voltar a dedicar-se ao ajuizamento de provas.



GONÇALO RIBEIRO

O que surge primeiro, a ginástica ou o gosto pela prática desportiva?

Em primeiro lugar, surge profissionalmente a licenciatura de educação física, a seguir a ter praticado uma série de modalidades federadas como ginástica, futebol de salão e karaté. A seguir à licenciatura, surge a especialização na ginástica, depois um mestrado centrado na ginástica rítmica e o doutoramento, também com especialização na ginástica rítmica. Portanto, toda a minha formação foi sempre direcionada para a ginástica e para a ginástica rítmica

em particular.

Via-se como uma pessoa do desporto ou como uma ginasta?

Via-me como pessoa do desporto, por isso é que ia fazendo tudo o que era possível fazer na altura, quando as oportunidades eram menores. A minha primeira opção foi sempre a área do desporto.

Na perspetiva de tornar-se professora de educação física ou quis ser atleta de alta competição?

A minha ambição nunca esteve ligada ao objetivo final, mas sim ao percurso. Isso foi sempre mais significativo. Já passei por todas as áreas do desporto, como desportista, de-

pois como professora de educação física, treinadora de ginástica, juiz internacional de ginástica e agora como dirigente da Federação Portuguesa de Ginástica. Portanto, fui passando por todos os patamares nas diferentes fases da vida.

Depois da faculdade, como é que se mantém ligada à ginástica?

Ainda na faculdade, tive a equivalência ao grau de treinador, depois fiz o curso de juiz de ginástica, um curso nacional, e comecei a participar em competições como juiz. Desde essa altura que sou investigadora, cheguei a publicar um artigo,

depois veio outro. Quando acabei a licenciatura, fiz estágio na Escola Manuela Laranjeira e fui convidada para ser treinadora de ginástica rítmica na AA Espinho, onde fiquei cerca de sete anos. Mais tarde optei por ficar apenas como juiz.

Que memórias guarda desse período na AA Espinho?

Muito boas, tenho muito carinho pela AA Espinho. Estou numa instituição que acarinha todos os clubes a nível nacional, mas, de facto, a AA Espinho foi a minha rampa de lançamento no mundo da ginástica rítmica, e guardo sempre um carinho muito especial pelo clube onde fui sempre muito bem tratada até hoje. Vou ver os treinos de vez em quando, sou sócia e guardo muito boas recordações da minha passagem. Éramos uma família muito próxima, tínhamos o professor João Moutinho, que era uma figura em Espinho e que agregava todos os treinadores e intervenientes da ginástica.

Penso que a AA Espinho ainda mantém esse espírito familiar.

Que bons resultados é que o clube teve nessa altura?

Recordo-me da Vanessa Pereira, uma ginasta que foi da seleção nacional durante muito tempo. Foi uma atleta que formámos desde pequenina, porque, para se formar uma ginasta, é preciso no mínimo 10 anos de treino.

Porque é que está ligada à arbitragem há tanto tempo?

De todas as funções que desempenhei, esta é a minha praia, é a que gosto mesmo. Sou muito observadora e gosto muito da parte da avaliação. O meu doutoramento foi feito na área do ajuizamento assim como a minha investigação.

É, de facto, de todas as áreas por onde já passei, aquela que me cativa verdadeiramente. É por isso que ainda continuo, porque é muito desgastante, temos que estudar muito. De cada vez que há Jogos Olímpicos, voltamos ao zero.

Temos que ter provas outra vez, exames outra vez, portanto, o juiz, é sempre testado.

De quatro em quatro anos, volto 30 anos atrás, volto ao zero, porque as regras mudam e mudam muitíssimo. Não é como no futebol, em que só muda uma regozinha pequenina.

Muda para melhor na sua opinião?

Ultimamente, nos últimos dois quadriênios, acho que tem vindo a mudar para melhor significativamente. A ginástica está, numa forma global, num patamar muitíssimo elevado, com uma exigência física, corporal e de capacidade técnica e artística brutal. Os códigos da ginástica têm evoluído muito.

Das diferentes disciplinas da ginástica, qual é a sua preferida?

É, sem dúvida, a ginástica rítmica.

Sou vice-presidente da Federação de Ginástica, mas tenho o pelouro da ginástica rítmica, porque é a minha especialidade. Aliás, na Federação temos essa estrutura orgânica, em que os vice-presidentes têm um pelouro específico.

Costumo dizer que a Federação de Ginástica é pobre porque tem muitos filhos para sustentar. Uma casa que tem muitos filhos tem sempre alguma dificuldade, mas temos conseguido bons resultados em diferentes áreas.

Na semana passada, viemos do Campeonato do Mundo de Trampolim com ginastas apurados para ir aos Jogos Olímpicos. Tivemos também o Campeonato da Europa de Aeróbica, em que tivemos a campeã mundial em juniores, e contamos com a Filipa Martins, uma ginasta olímpica.

De maneira geral, temos tido bons resultados. A ginástica não se pode comparar com o futebol, que é um desporto à parte.

De qualquer forma, é uma modalidade que envolve muita gente e que tem vindo a progredir, não tanto quanto gostaríamos, porque, efetivamente, as questões financeiras não permitem grandes investimentos.

Depois faltam pavilhões, condições de trabalho e horários flexíveis para os alunos.

A ginástica obriga a treinar pelo menos três horas por dia, é o mínimo para um ginasta que queira alcançar alguns resultados. Tem que trabalhar três horas por dia e, quando vai começar a treinar às 18 ou 19 horas, já está cansado. É muito difícil investir na alta competição.

Essa falta de meios ou de investimento é um problema nacional?

Diria que é um problema, essencialmente, nacional, porque há muitos países que investem muitíssimo na ginástica como na Europa de leste ou em Itália. A Espanha também, que é mesmo aqui ao lado e que tem os problemas financeiros que tem, mas não deixa de investir.

Também existe o exemplo do Brasil, que, quando comecei a fazer o meu percurso na ginástica há três décadas, era um país que se equipa-



A AA Espinho foi a minha rampa de lançamento no mundo da ginástica rítmica, e guardo sempre um carinho muito especial pelo clube”



A ginástica é um mundo de mulheres liderado por homens”

rava a Portugal ou até estaria um bocadinho abaixo, se calhar. Hoje, está nos melhores cinco do mundo. Portanto, a evolução nestes 30 anos foi possível porque efetivamente houve um investimento brutal.

E porque é que não há investimento brutal aqui? É uma questão da ginástica em particular ou do desporto?

Acredito que o desporto não é devidamente valorizado em Portugal. Considero que esta área é fundamental para qualquer sociedade, em todos os níveis, tanto em termos de formação como de competição. É crucial para o bem-estar e para todos os aspetos da saúde. Além disso, tem impacto na questão social, na interação social, nos valores, nos princípios da humanidade, na cooperação e na partilha. Reconheço no desporto uma atividade ou domínio tão essencial para o ser humano que seria imprescindível um apoio significativamente maior por parte do Estado.

Sei que o dinheiro nunca existe em demasia, e distribuí-lo pelas aldeias é sempre uma tarefa difícil. Contudo, isso está diretamente relacionado com as opções que são tomadas. Às vezes, não é tanto a falta de dinheiro, mas sim as escolhas feitas e o que é valorizado. Não adianta dizer que valorizo muito o desporto se não fizer nada por ele. O que realmente importa são as ações, não as palavras. Isso faria com que o desporto tivesse uma abrangência maior, como o detalhe que mencionei anteriormente sobre



“Tenho muito orgulho em Espinho, porque é uma cidade fantástica em termos de valores desportivos em todas as modalidades”

©SABER FAUSTINO

os horários das escolas. Poderiam ser mais adequados ao tempo necessário para dedicar à prática do desporto e à competição.

E em Espinho?

Apesar de alguns pequenos passos estarem a ser dados a nível nacional, como a criação das UAARE, Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, ainda é insuficiente. No nosso caso, em Espinho, temos uma

UAARE, o que é positivo, mas ainda é limitado. Tenho muito orgulho em Espinho, porque é uma cidade fantástica em termos de valores desportivos em todas as modalidades. Além de dar aulas em Espinho, também dou na faculdade, incluindo na Universidade Lusófona do Porto, e tenho alunos nesta zona. Percebo que há um ADN desportivo único que vem desde a base,

incentivado pelos pais. Espinho é realmente uma cidade privilegiada nesse sentido, com alunos extraordinários em termos de competências físicas e habilidades desenvolvidas através do desporto.

Chega à Federação em 2020. Porque é que sentiu essa necessidade?

Não sei se foi exatamente um sentimento de necessidade. Acredito que podemos sempre contribuir. Tenho uma paixão muito forte pela ginástica, e à medida que adquirimos conhecimento, podemos ser uma mais-valia para o desenvolvimento do desporto.

Se estivesse em casa, no sofá, talvez não contribuísse ou contribuísse muito pouco. Sempre estive ativa, antes de estar na Federação, também participei na Associação de Ginástica do Norte. Sempre estive envolvida em muitas coisas.

Foi um desafio que me propuseram através de um convite. Nunca tinha estado na direção de uma organização como esta, então não conhecia o funcionamento interno. Conhecia apenas por fora, como agente desportiva. Pensei que poderia ser um desafio interessante e uma mais-valia, considerando a minha experiência na disciplina.

Este mandato termina no próximo ano. Pretende continuar?

Não tenho isso nas minhas perspetivas. Gosto muito de ser juiz e acho que vou continuar a ser durante algum tempo. Também gosto de ser professora na escola e na faculdade, são estes os trabalhos que me cativam.

A parte de ser política, porque tudo o que seja instituições e organizações, tem sempre uma certa política, não é bem a minha praia. Gosto mais de estar no terreno. Para já, não está na minha perspetiva voltar a fazer parte de uma candidatura, mas o tempo logo dirá o que acontece.

Enquanto juíza e treinadora, trabalhou maioritariamente com ginastas do sexo feminino?

Sim, não lhe sei precisar a percentagem ao longo da minha carreira.

No entanto, a título de exemplo, a percentagem de mulheres na ginástica era de 87%, em 2022.

Digo sempre que a ginástica é um mundo de mulheres liderado por homens, porque a maior parte das instituições é liderada por homens. Já está a mudar um bocadinho, já se verifica essa tendência.

A maioria dos praticantes da ginástica, dos treinadores, juízes e dos agentes são mulheres. Mesmo assim, a ginástica é um mundo dirigido por homens. Penso que acontece porque está enraizado na cultura. Entristece-me que assim seja. Julgo que já estamos num caminho de inversão, mas estamos a ir muito devagar, gostava muito de ver passos mais largos, nesse sentido. Aquilo que é importante num cargo não é o género, mas a competência. Não acho que seja um problema só do nosso país, mas aqui o problema é muito vincado. A Federação de Ginástica, por exemplo, festejou 73 anos e nestes 73 anos, nunca houve sequer uma candidatura de uma mulher. Isto é muito significativo.

Como é que se traz mais praticantes do sexo masculino para a ginástica?

Com investimento. Assim como a Federação de Futebol, por exemplo, está a trazer muitas mulheres ao futebol. Está a investir verdadeiramente e não é só investir financeiramente, está a investir em projetos, em regras e regulamentos.

É preciso dedicar tempo a essa causa, que é o que a Federação de Futebol está a fazer e é visível. O crescimento do número de mulheres a praticar futebol é impressionante, há uns anos este número era residual. Atualmente, os clubes, quase são obrigados a ter uma equipa feminina para poderem ter alguns benefícios.

Este regulamento que incentiva à participação é o chamado investimento de que falei, é dedicar tempo à causa. Em 2022, tínhamos cerca de 20 mil praticantes e o objetivo seria chegar aos 30 mil. •

Einhell

10%

DESCONTO EXTRA*

*sob o preço de outlet mediante a apresentação do voucher Defesa de Espinho Válido até 31/10/2023

VISITE O NOSSO OUTLET E DESCUBRA AS INCRÍVEIS OPORTUNIDADES QUE TEMOS PARA SI!

Em toda a gama **EINHELL** e **KWB**



Aberto todos os dias úteis das 09:00 às 12:00H
Rua da Aldeia 225 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

**LOJA OUTLET
EINHELL PORTUGAL**

Einhell

defesa-ataque

FUTEBOL

De regresso ao top 3

O SC Espinho recuperou o terceiro lugar da tabela classificativa do Campeonato Sabseg. Os tigres venceram o SC Esmoriz por 1-0 e beneficiaram do empate do Paços de Brandão com a Juveforce.

Um golo de Filipe Castro, apontado perto do intervalo, na sequência de um contra-ataque conduzido pela esquerda por Vilas Boas, acabou por valer os três pontos.

No próximo domingo os timonados de João Ferreira vão jogar a Albergaria-a-Velha com o SC Alba. Na 1.ª Divisão do distrital, o GD Ronda perdeu, em casa (campo Joaquim Domingos Mais, em Nogueira da Regedoura) com o Macieira de Cambra, por 1-2. O golo dos guetinhenses foi marcado por Vando, em tempo de compensação.

No próximo domingo o GD Ronda joga contra o Lourosa B, às 18h00 no terreno do seu adversário. ●

CAMPEONATO SABSEG



SC ESPINHO



SC ESMORIZ

1

0

JORNADA 12. 26/11/2023

Campo Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura

CARTÕES		SUBST.		AS EQUIPAS		SUBST.		CARTÕES	
V	A							A	V
		Miguel Borges	Paulo Gonçalo						
		Filipe Bastos	Vieirinha						
		Duarte Soares	Dinis Dias		63				
	88	Alex	Takeshi						
		Vilas Boas	Adilton		74				
		© João Ricardo	Kiko		45+1	13			
		Filipe Leite	André Mendes						
63		Ministro	Diogo Estêvão			14			
78		Sandro Semedo	Rúben Fonseca		53				
88		Ángelo	Rúben Martins						
63		Filipe Castro	Pedro Silva		45+1				
		João Ferreira	Pedro Alves						
		Matt Silva	Bruno Costa						
63		Diogo Martins	Guilherme Tavares		53				
88		Diogo Pedras	Gabriel Ferreira		45+1				
88		Duarte Santos	Diogo Oliveira		63				
78		Denilson	Tiago Sousa						
		Rodrigo	Michel		74				
63		Rafa	Xavi		45+1				

ÁRBITRO: Álvaro Santos (AF Aveiro)

ÁRBITROS AUXILIARES: Christophe Bastos e Alcino Soeira

AO INTERVALO: 1-0 MARCADORES: 1-0, por Filipe Castro (43)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 U. Lamas	12	9	2	1	25-6	29
2 Ovarense	12	9	1	2	31-11	28
3 SC Espinho	12	7	3	2	20-9	24
4 P. Brandão	12	7	3	2	15-12	24
5 ADC Lobão	12	6	3	3	18-11	21
6 Oliveira Bairro	12	5	5	2	21-12	20
7 RD Águeda	12	6	2	4	17-16	20
8 SC Fermentelos	12	5	3	4	20-17	18
9 Pampilhosa	12	4	5	3	12-11	17
10 Canedo FC	11	4	2	5	14-16	14
11 Alba	12	3	4	5	17-20	13
12 Fiães SC	12	3	3	6	12-19	12
13 Juveforce	12	3	3	6	11-20	12
14 FC Cesarense	11	3	2	6	13-19	11
15 ESTARREJA	12	2	3	7	13-18	9
16 SC Esmoriz	12	1	6	5	10-20	9
17 SC Bustelo	12	1	4	7	8-16	7
18 UD Mansores	12	1	2	9	11-35	5

12.ª JORNADA

Pampilhosa	0-1	U. Lamas
P. Brandão	1-1	Juveforce
Estarreja	1-1	Canedo FC
SC Espinho	1-0	SC Esmoriz
SC Bustelo	0-3	Alba
ADC Lobão	1-0	FC Cesarense
Oliveira Bairro	1-0	Ovarense
RD Águeda	5-1	UD Mansores
SC Fermentelos	0-2	Fiães SC

VOLEIBOL

Apuramento à espreita para o SC Espinho

As duas equipas da cidade preparam-se para uma jornada decisiva, no próximo fim-de-semana. Para garantir já um lugar nos oito primeiros, o SC Espinho precisa apenas de vencer, mas até poderá perder o encontro com o Ala Nun'Álvares, caso a vizinha AA Espinho perca com o Vitória SC.



SC Espinho e AA Espinho decidem futuro no próximo fim de semana. Tigres precisam de uma vitória enquanto mochos dependem de terceiros.

A duas jornadas do fim da fase inicial da Liga Uno Seguros, SC Espinho e AA Espinho ainda não garantiram um lugar nos oito primeiros lugares, feito que permitiria a presença na fase de apuramento de campeão e, consequentemente, a manutenção. No entanto, o destino dos espinhenses poderá ficar selado na próxima jornada, sendo que as contas são bem diferentes para tigres e mochos.

Depois da derrota com o Sporting CP por 0-3 (24-26, 23-25 e 23-25), no último fim de semana, o SC Espinho caiu para a 8.ª posição, com seis vitórias, a última que ainda dá acesso à fase de apuramento de campeão. No próximo sábado, dia 2, a equipa comandada por Tiago Rachão vai ao reduto da Ala Nun'Álvares, 12.ª classificada, com apenas duas vitórias. As contas são relativamente simples: uma vitória será suficiente para alcançar o principal objetivo da época. No entanto, o técnico espinhense garante que não será um jogo fácil.

“Vamos enfrentar uma equipa muito organizada, que esteve muito próxima de

entrar nos oito primeiros no último ano e que teve a infelicidade de perder quatro jogos na ‘negra’. É uma turma combativa e que tem o melhor pontuador do campeonato”, adverte o treinador.

Além de controlar o seu próprio destino, o SC Espinho poderá até perder o encontro de sábado e garantir um lugar nos oito primeiros, basta para isso que a Académica perca na visita a Guimarães. Ainda assim, o cenário não relaxa o plantel espinhense, garante Tiago. “Aqui ninguém está relaxado, nem nunca esteve. Estivemos sempre em alerta para as dificuldades que o campeonato traz semanalmente e estamos determinados em fechar o apuramento no sábado”, garante.

A missão (quase) impossível

Num cenário oposto, a Académica terá de rumar contra uma maré de possibilidades se quiser ficar entre os oito primeiros. O último jogo, em casa do VC Viana, tinha um caráter decisivo, uma vez que poderiam ultrapassar o adversário na classificação. No entanto, os comandados de Miguel Maia perderam

por 3-1 (25-19, 22-25, 25-18 e 25-19), tornando o apuramento numa missão, praticamente impossível. Os mochos têm de vencer os restantes jogos até ao final da época, a começar com o jogo de sábado contra o Vitória SC.

Os vitorianos não serão presa fácil para a AA Espinho, visto que ocupam o 3.º lugar do campeonato, apenas atrás de SL Benfica e Sporting CP, tendo perdido apenas um jogo em casa, com o Leixões. Na jornada seguinte, a tarefa será, teoricamente, mais fácil, visto que o adversário é o CV Oeiras, atual 13.º classificado, que só tem duas vitórias até ao momento.

Uma derrota nas próximas jornadas condena a AA Espinho a disputar a fase de manutenção, algo que desvaloriza do percurso positivo que os academistas realizaram nas duas temporadas anteriores. Mesmo que vença os restantes jogos, a AA Espinho tem de esperar por duas derrotas de SC Espinho ou VC Viana, contra GC Santo Tirso e Castelo da Maia, nas próximas jornadas para poder ficar nos oito primeiros. ● MP

ATLETISMO

Errata. Na edição da última semana, foi publicado um artigo referente à secção de atletismo do SC Espinho, com foco sobre a disciplina de lançamentos. No referido artigo, foram detetados dois erros referentes à atleta Mariana Monteiro, que aproveitamos para corrigir.

No texto está referido que a atleta tem 20 anos de idade, quando, na verdade, tem apenas 17, feitos a 30 de setembro. Na legenda da fotografia em que Mariana está presente, está erradamente escrito que a atleta está a executar o lançamento do peso, quando na verdade deveria ler-se lançamento do martelo. ●

HÓQUEI EM PATINS

AA Espinho perde e cai na classificação

No último sábado, dia 25, a AA Espinho voltou a ser derrotada na 2.ª Divisão Zona Norte, desta vez, pelo Valença HC, por 3-2. Gonçalo Santos e André Pinto marcaram pelos academistas, que nunca estiveram em vantagem no marcador.

O resultado entre adversários direto na tabela teve impacto na classificação, com os mochos a caírem do 3.º para o 5.º lugar, tendo sido ultrapassados pelo adversário do último jogo e pela Juventude de Viana.

Os academistas só voltarão a jogar no fim de semana de 9 de dezembro, quando enfrentarem a equipa B da Oliveirense, em casa. ● GR

FUTSAL FEMININO

Novasemente perde com Santa Luzia e sai do pódio

Pela segunda jornada consecutiva, o Novasemente voltou a perder na Liga Feminina Placard. Depois de ter sido derrotado com o Sporting CP na jornada anterior, o clube anfitrião vacilou na visita ao terreno do Santa Luzia, por 4-3. Mariana Torres, aos nove minutos, e Catarina Lopes, aos 29 e 40 minutos, marcaram os golos das forasteiras.

A derrota em Viana do Castelo tirou o Novasemente do pódio, tendo sido ultrapassado pelo Futsal Feijó. No entanto, a equipa de Ricardo Rodrigues garantiu o apuramento para a Taça da Liga, uma vez que garantiu um lugar nos quatro primeiros lugares. ●

FUTEBOL POPULAR

Campeonato regressa com duelo no meio da tabela

Novasemente e Águias de Paramos enfrentam-se no próximo sábado, num duelo que pode ter influência direta na classificação. Depois de um arranque menos positivo, os antenses querem remediar a situação com uma vitória frente a uma equipa “agressiva”.

DEPOIS DE UM fim de semana dedicado à Taça Cidade de Espinho, regressam as emoções da 1.ª e 2.ª Divisões. Apesar de ainda só se terem realizado quatro jornadas, já começam a surgir diferenças pontuais que podem ter um peso decisivo no final da época.

No topo da tabela no escalão principal, a Quinta de Paramos segue imbatível, com quatro vitórias, seguido de perto pelo Cantinho da Ramboia e Rio Largo, que cederam um empate e contam com três vitórias.

Na extremidade oposta, o Cruzeiro de Silvalde e o Império de Anta têm demonstrado dificuldades, tendo conquistado apenas 1 ponto cada, sendo que, a Juventude Estrada não está muito melhor, com 2 pontos conquistados até ao momento. Por todos estes aspetos, o confronto do próximo sábado entre Novasemente e Águias de Paramos ganha outros contornos. É o jogo entre o primeiro dos últimos e o último dos primeiros, situação que se pode reverter depois do apito final. A turma dos Altos Céus está em 6.º lugar, com 3 pontos, enquanto os paremenses seguem em 5.º, com 6 pontos. Uma vitória sobre os Águias poderá valer ao conjunto comandado por Zé Beto uma subida ao 5.º lugar da tabela e, eventualmente, uma viragem de página depois de um arranque turbulento.

Arranque em falso

A propósito do início de época, Zé Beto admite que o “balanço não pode ser positivo”. No entanto, o treinador não se mostra necessariamente, surpreendido. “Queremos sempre mais, mas, olhando à realidade das coisas e às diferenças entre o nosso plantel a última época e da atual, aquilo que se tem passado é normal, por muito que trabalhem para que as coisas sejam diferentes”, explica.

Dos quatro jogos de campeonato já realizados, o técnico assinala um em particular, a derrota por 2-4 em casa contra os Magos de Anta, como a mais castradora, uma vez que, nessa ocasião, “a obrigação de ganhar era maior”.

Relativamente ao adversário do próximo sábado, o antense revela que já contou aos seus atletas que a equipa das Águias de Paramos é aquela que menos



gosta de defrontar. “É uma equipa cínica, no bom sentido, que defende muito bem e que conta com jogadores experientes”, destaca. “O nosso próximo adversário procura o erro e é muito difícil de bater quando se vê em vantagem no marcador. São muito agressivos, no bom sentido, e temos de equivaler esse grau de agressividade do sábado, se queremos sair com os três pontos”, comenta.

Além deste duelo, há outros confrontos entre adversários diretos na classificação, com destaque para o desafio entre Quinta de Paramos e Rio Largo, que pode alterar a liderança do campeonato, e entre Cruzeiro Silvalde e Império de Anta, os dois últimos.

Surpresas na Taça Cidade de Espinho

Apesar de não ter havido jogos de campeonato no último fim-de-semana, houve espaço para emoções fortes e surpresas nos jogos da Taça Cidade de Espinho. O GD Outeiros, da 2.ª Divisão, fez vista grossa à diferença de divisões, goleando o Cruzeiro de Silvalde por 1-6. Outra das surpresas da 1.ª eliminatória da competição foi a vitória do Bairro da Ponte de Anta, da 2.ª Divisão, perante o Império de Anta, por 1-2. Nos restantes jogos registaram-se duas goleadas, a dos Magos de Anta aos Estrelas da Pontes de Anta, por 5-0, e a dos Águias de Anta frente à Lomba de Paramos, por 5-1. ● MP

Rita Guerra atuará nos 40 anos da AFPCE



A cantora Rita Guerra será a grande estrela da cerimónia que irá assinalar os 40 anos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), a decorrer a 7 de dezembro no Centro Multimeios de Espinho.

O evento que será uma homenagem ao futebol popular espinhense irá contar, ainda, com as atuações da Banda de Música da Cidade de Espinho, a MTV Dance Academy e da Escola de Ballet Isabel Lourenço. ●

NATAÇÃO



Tigres conquistaram 12 títulos regionais

A EQUIPA DE NATAÇÃO do SC Espinho conquistou, no passado fim de semana, 12 títulos regionais, 11 dos quais individuais, no Campeonato Regional de Outono que decorreu na Gafanha da Nazaré. Os tigres trouxeram, ainda, 14 medalhas de prata e 13 de bronze.

Rodrigo Rocha (sénior), Guilherme Pinto (júnior), João Castro (juvenil A), Beatriz Moreira, Mariana Azevedo e Guilherme Martins arrecadaram as medalhas de ouro individuais.

Rodrigo sagrou-se campeão regional nos 200 metros bruços e vice-campeão nos 50 e nos 100 metros bruços.

Guilherme Pinto venceu nos 400 e 800 metros livres e nos 200 metros mariposa, conquistando a segunda posição nos 50 metros mariposa e nos 200 metros costas e o terceiro lugar nos 100 metros costas.

No escalão de juvenis A, Francisco Santos conquistou a medalha de ouro nos 100 e nos 200 metros mariposa e a de prata nos 50 metros mariposa. João Castro foi campeão regional nos 50 metros mariposa, vice-campeão nos 100 e nos 200 metros mariposa e obteve a medalha de bronze nos 200 metros estilos.

Nos juvenis B, Guilherme Martins conquistou o título regional nos 100 metros mariposa e a medalha de bronze nos 200 metros mariposa, 100 e 200 metros estilos.

No feminino, Beatriz Moreira (juvenil B) sagrou-se campeã nos 200 metros costas e vice-campeã nos 200 metros estilos, enquanto a sua companheira de equipa, Mariana Azevedo conquistou o título nos 50 e nos 100 metros bruços e a medalha de bronze nos 50 metros livres.

Destaque, ainda, para João Neves (juvenil A) que conquistou a terceira posição nos 50 metros e nos 200 metros costas e para Manuel Oliveira que, no mesmo escalão, obteve o terceiro lugar nos 50 metros livres.

Ana Rita Monteiro (sénior) ficou em terceiro lugar nos 200 metros livres.

Nas estafetas os nadadores Francisco Santos, João Castro, João Neves e Manuel Oliveira sagraram-se campeões regionais nos 4x100 metros estilos e vice-campeões nos 4x50 metros estilos e nos 4x50, 4x100 e 4x200 metros livres. Guilherme Rocha, Guilherme Pinto, Leonor Rocha e Raquel Monteiro classificaram-se em terceiro lugar nos 4x100 metros estilos. ●

passa a correr

ATLETISMO



São Silvestre corre-se a 7 de janeiro com o objetivo de ter 2500 participantes

A organização da 9.ª edição da corrida de São Silvestre de Espinho pretende bater um novo recorde na prova, propondo-se atingir a participação de 2500 atletas. A prova, contrariamente àquilo que tem acontecido em edições anteriores, irá realizar-se a um domingo [7 de janeiro de 2024] de manhã. A modalidade de Inscrição Light (low-cost) é outra das grandes novidades.

A SÃO SILVESTRE de Espinho irá realizar-se, este ano, a um domingo de manhã e terá uma modalidade de inscrição dos atletas ou participantes em modelo de low-cost. São medidas implementadas pelo Running Espinho, instituição organizadora do evento, de forma a atrair mais participantes.

As expectativas relativamente ao número de participantes são, por isso, muito elevadas. Mário Rui Dias, presidente da direção do Running Espinho aponta para um número que deverá situar-se entre as 2000 e as 2500 pessoas, tendo em conta que a cerca de um mês e meio do evento já contavam com mais de um milhar de inscritos.

“Este entusiasmo antecipado é um testemunho do prestígio que a São Silvestre de Espinho ganhou em Portugal, sendo reconhecida como uma das melhores provas de 10 km do país, especialmente pela qualidade da frente de corrida que conta com a presença de destacados atletas da atualidade”, sublinha Mário Rui Dias. O presidente da direção recorda que será a primeira edição a realizar-se sem quaisquer restrições impostas durante o período de pandemia. “Na edição de 2021 tivemos cerca de 1200 pessoas em situação de pandemia e no ano passado cerca de 1480 participantes. Este ano, a mais de um mês do evento, já temos 1100 inscritos”,

destaca.

Além disto, o espinhense aponta o preço da inscrição como um incentivo à participação na prova. “Tratando-se de uma inovação, a inscrição low-cost, a um preço mais reduzido, tem estimulado a adesão”, refere. A medida mais económica foi pensada porque existem atletas que participam com a camisola do seu clube juntamente com o dorsal. “Foi uma medida muito bem aceite pelos participantes e que tem sido alvo de rasgados elogios”, afirma Mário Rui Dias, lembrando ainda que a medida “foi pensada também por questões de sustentabilidade e de desperdício, uma vez que todos os anos ficávamos com imensas camisolas e oferecíamos-las a instituições”.

Ainda nesse campo, a prova privilegia a sustentabilidade também com medalhas e troféus produzidos em materiais recicláveis.

Ao domingo de manhã para a participação de famílias

Mário Rui salienta, ainda, a alteração do horário do evento, tornando-se mais apelativo à participação de famílias. “Mais uma vez rasgamos com a tradição e fugimos ao período noturno, passando para um domingo às 10h00. Há pessoas que trabalham ao sábado e, por isso, o domingo de manhã é mais propício à presença

de famílias, por um lado e, por outro, tentamos minimizar os constrangimentos de trânsito e os transtornos junto da comunidade espinhense”, sublinha.

Onde não haverá grandes novidades é no percurso. “Trá ser igual ao do ano passado, com uma ligeira alteração, por questões técnicas: libertámos o percurso entre a rotunda da rua 33 e o hospital e incluímos um novo na avenida 8 para sul, entre a praça Progresso e a rua do Golfe”, revela o elemento da organização dizendo que tudo se irá manter, incluindo a partida e a chegada junto ao largo José Salvador.

Tal como tem sido habitual, a São Silvestre de Espinho “é uma das mais animadas do país”, afirma. Por isso, “haverá 10 pontos de animações ao longo do percurso que são promovidas em parceria com diversas coletividades do Município de Espinho, tornando todo o percurso, ao longo dos 10 Km, numa festa”.

Confirmada a presença de grandes atletas

A cerca de um mês e meio do evento estão já confirmadas a presença de vários atletas e de algumas figuras públicas. “Vamos contar com a participação da atleta olímpica Sara Moreira, uma das embaixadoras do evento, e a apresentadora da RTP, Isabel Silva, bem como dos atletas Hugo Daniel, Bernardo Rocha e Francisco Rodrigues (vencedor das duas últimas edições), entre muitos outros. Por isso, a São Silvestre de Espinho terá uma das frentes mais competitivas do espetro nacional, com o top 20 abaixo dos 35 minutos”, salienta Mário Rui Dias.

Os clubes e as coletividades espinhenses não ficaram esquecidos e terão direito à oferta de cinco inscrições. “Está protocolado com o Município de Espinho a oferta de cinco inscrições a cada uma das coletividades espinhenses e a manutenção de um primeiro preço para o número de atletas que cada uma entender”, concretiza o presidente do Running Espinho.

Recorde-se que a São Silvestre de Espinho é organizada pela Câmara Municipal e pelo Running Espinho e que irá decorrer, este ano, a 7 de janeiro de 2024, pelas 10h00.

A São Silvestre de Espinho contará com uma prova principal de 10 km, haverá uma corrida dedicada aos mais jovens e ainda uma caminhada de 5 km.

As inscrições estarão abertas até ao limite da prova, na modalidade de low-cost e a inscrição normal, com camisola, será até 31 de dezembro de 2023. ● MP



“Tratando-se de uma inovação, a inscrição low-cost, a um preço mais reduzido, tem estimulado a adesão”

MÁRIO RUI DIAS,
RUNNING ESPINHO

ATLETAS CONFIRMADOS

Bernardo Rocha (SC Salgueiros)
Francisco Rodrigues (SC Braga)
Paulo Barbosa (SC Braga)
Hugo Santos (SC Salgueiros)
Ricardo Pereira (EV Peraltafil)
Gil Maia (SC Espinho)
Vitor Oliveira (Guilhovai)
João Carvalho (Vitória SC)
Isabel Silva (RTP)
Sara Moreira (CD Feirense)
Filipa Diamantino (EA Trofa)
Carla Martino (R. Águeda)

LOCAL

Espinho

DATA

07/01/2024

INSCRIÇÕES

terminam às 23h59 de 04/01/2024
Corrida (10h00): 10 Km
Caminhada (10h00): 5 Km
Kids Race Experience (9h30): 300 m

ORGANIZADOR

Running Espinho
Município de Espinho

PREÇOS

ATÉ 15 DE DEZEMBRO

Sem camisola

€10 corrida

€7 caminhada

€1 São Silvestre Kids

Com camisola

€14 corrida

€10 caminhada

DE 16 A 31 DE DEZEMBRO

Sem camisola

€12 corrida

€8 caminhada

€2 São Silvestre Kids

Com camisola

€15 corrida

€11 caminhada

ÚLTIMA HORA

Entre 1 e 7 de janeiro

Sem camisola

€15 corrida

€12 caminhada

€2 São Silvestre Kids

PRÉMIOS

Classificação geral M/F

1.º lugar €300

2.º lugar €200

3.º lugar €100

4.º lugar €75

5.º lugar €50

OFF. BOM FIM DE SEMANA



Visite a Guarda e envolva-se no espírito natalício



Cidade de Natal

No próximo mês, Guarda vai-se transformar na Cidade de Natal, contando com a árvore gigante de Natal, comboio ou a pista de patinagem no gelo.

Sé Catedral da Guarda

O histórico monumento apresenta um estilo gótico e foi fundado no século XVI. Subindo à torre, poderá ter uma excelente vista panorâmica da cidade.



Apesar do frio, a cidade beirá compensará o turista com a sua programação de Natal, que satisfará os interesses dos mais pequenos. Além disso, os apreciadores de história e de gastronomia da região também poderão aproveitar da melhor maneira o fim-de-semana prolongado.

GONÇALO RIBEIRO

dia 1

150 QUILOMETROS, traduzidos em duas horas de viagem, separam Espinho da "cidade dos 5 F's", ou seja, da Guarda. Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa são as características associadas à cidade, que, a partir de dezembro, irá abraçar o espírito natalício de forma categórica.

Chegando na sexta-feira, dia 1 de dezembro, de manhã, inicie o dia no centro histórico, com uma visita à Sé Catedral da Guarda, um marco histórico com arquitetura gótica e uma vista panorâmica da cidade a partir da torre.

De seguida, volte a desfrutar de uma vista deslumbrante e desloque-se até ao Castelo da Guarda. Aí, poderá aceder à Torre de Menagem para apre-

ciar vistas arrebatadoras e paisagem circundante.

Ao almoço, opte pelos sabores do restaurante Belo Horizonte, onde se poderá deleitar com o queijo da serra, bacalhau no forno ou vitela estufada. De tarde, explore o Museu da Guarda para conhecer a história e a cultura da região, podendo apreciar as coleções temporárias e permanentes, onde estão incluídas coleções de arqueologia, numismática, escultura e pintura sacra.

Às 17 horas, começa a iniciativa Cidade Natal pelas ruas da Guarda. Se passar pela praça Luís de Camões, poderá envolver-se no espírito da época com a árvore gigante de Natal, carrossel parisiense, roda ou pista de patinagem no gelo, fazendo as delícias dos mais novos.

Jante num dos restaurantes da cidade, como o Valleculla, onde poderá

apreciar um borrego grelhado, e descanse num hotel ou pousada na cidade.

dia 2

VOLTE AO CENTRO histórico da cidade e passeie pela praça Velha, onde poderá encontrar o Solar dos Póvoas, um edifício barroco, construído no século XVIII. Almoce no centro da cidade e certifique-se que fica de estômago cheio, porque a próxima etapa da visita à Guarda poderá exigir isso. Continue na senda da descoberta de solares e visite o Solar do Vinho da Beira Interior, um local indicado para os amantes de enoturismo, em que poderá saborear o melhor que castas como a Síria, Arinto, Rufete ou Trincadeira, têm para oferecer. Depois da experiência volte a celebrar a época natalícia da melhor forma e visite o Mercadinho de Natal, onde poderá voltar a encher a barriga com sabores da região.

À noite, aproveite para dar um passeio pela judiaria da Guarda, local de grande propriedade histórica da cidade, onde, como o nome indica, vivia a comunidade judaica, responsável pelo desempenho de profissões ligadas à medicina, carpintaria ou ferragem.

dia 3

NA MANHÃ DE DOMINGO, continue na via da viagem cultural antes de mudar de tom. Uma visita à Igreja da Misericórdia, uma obra barroca, que assinalou o derradeiro progresso da cidade para além das muralhas medievais no século XVIII, seria uma

boa sugestão nesse sentido.

Ainda no mesmo âmbito, desloque-se ligeiramente do centro e visite a Capela de Nossa Senhora do Mileu, um local tão antigo que não se pode dizer com certeza qual foi o século da sua fundação, que já teria existido durante a ocupação árabe da Península Ibérica.

Almoce no restaurante Bola de Prata, onde encontrará opções como posta à mirandesa ou arroz de feijão, e despeça-se dos sabores guardenses. Ao início da tarde, aproveite a natureza da cidade, no caso, através de uma passagem pelo Parque Urbano do Rio Diz. Aqui terá a oportunidade de relaxar, dar um passeio e deixar as crianças se divertirem, graças à zona de divertimento infantil.

Caso queira um contacto com a natureza mais vigoroso, despeça-se mais cedo da cidade, mas permaneça no mesmo distrito.

A 23 minutos de carro poderá visitar os Passadiços do Mondego, que estão incluídos num território reconhecido pela UNESCO como Geopark Estrela. Nesse local, poderá percorrer um trilho que se estende pelo Mondego, começando em Videmonte e terminando na Barragem do Caldeirão. Se completar o percurso de 11,5 quilómetros poderá vislumbrar vistas magníficas, como a do Miradouro do Mocho Real. ●

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN

OFF.

agenda

1 DEZ

Inauguração das iluminações de Natal no Porto Avenida dos Aliados
Logo após a ligação da iluminação da Árvore de Natal e das ruas da cidade, às 18 horas, realiza-se um concerto de Diogo Piçarra com entrada gratuita.

2 DEZ

Mercado das Artes - SALITRE Esplanada Esquimó 14:00 -19:00
O Coletivo Salitre organiza este sábado uma nova edição do Mercado das Artes. Poderá encontrar ilustração, joalharia, crochet, serigrafia, pintura, têxtil, entre outras áreas. Aproveite para conhecer novos talentos e comprar uma prenda para alguém especial ou mesmo para si.

3 DEZ

Caminhada solidária Tem início às 10 horas
Iniciativa vai realizar-se pela manhã e tem ponto de encontro na Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura. Para se inscreverem, os interessados devem contribuir, no mínimo, com dois bens alimentares. Esta angariação reverte para a Sociedade São Vicente de Paulo de Nogueira da Regedoura. Os participantes devem caminhar com um adereço de Natal.

3 DEZ

Espectáculo Quebra-Nozes Cineteatro António Lamoso Horário: 16 H
Considerado um dos melhores contos de Natal e é uma encantadora história que se tornou tradição nesta época do ano. Esta história acontece na noite com mais magia do ano e conta com personagens inesquecíveis, como o Padrinho Drosselmeyer, o Valente Quebra-Nozes ou o malvado Rei-Rato, que povoam o real e o maravilhoso e encantam todos há muitas gerações

4 E 6 DEZ

Eco-encontros numa cidade à beira-mar Centro Multimeios de



1 DEZ
INAUGURAÇÃO ILUMINAÇÃO DE NATAL - ESPINHO
HORÁRIO: 18 H
LARGO CÂMARA MUNICIPAL E RUAS DA CIDADE

Espinho 21:30
Exibição de curtas-metragens de animação temáticas
Horário: 10 horas

ATÉ 4 DEZ
Recolha de brinquedos para doação de Natal
Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho estão a angariar brinquedos para entregar a crianças mais carenciadas na quadra natalícia. A entrega dos pertences, em boas condições, deverá ser feita no quartel.

6 DEZ
Cinema: Mal Viver Auditório Casino Espinho Horário: 21h30
Num hotel familiar junto à costa norte de Portugal, vivem várias mulheres da mesma família de gerações diferentes. Numa relação envenenada pela amargura tentam sobreviver no hotel em decadência. A chegada inesperada de uma neta a este espaço claustrofóbico provoca perturbação e o avivar de ódios latentes e rancores acumulados.
Entrada livre, mas sujeita a reserva

7 DEZ
Cerimónia Comemorativa dos 40 anos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho Centro Multimeios de

Espinho 21:30
Com a participação especial de Rita Guerra, MTV Dance Academy e Isabel Lourenço - Escola de Ballet

7,8,9 DEZ
Espectáculo 1973 Auditório de Espinho - Academia
Caracterizando-se como "um momento evocativo dos cinquenta anos da elevação de Espinho a cidade", este "é um espetáculo concebido para os dias de hoje, com uma forte intervenção dos jovens músicos da Escola Profissional de Música de Espinho que, em parceria com os atores do Teatro Popular de Espinho, se apresentam em palco com arrojado estético e linguagem contemporânea".
Horário: 21h30
Bilhete normal: 8€

8 DEZ
Showcooking e degustação no comércio local
Lojas aderentes
Horário: das 15h às 18h
Inscrições nos estabelecimentos e limitadas às vagas existentes

13 DEZ
Cinema: Ovos de Ouro - Uma Aventura em África Auditório Casino Espinho Horário: 15h30
Um filme de animação e aventura pensado especialmente para os mais

novos.
Entrada livre, mas sujeita a reserva obrigatória

14,15,19 DEZ E DE 20 A 23 DEZ
Cinema: Wish: O poder dos desejos Centro Multimeios de Espinho Horário: 16H Cinema infantil

16 DEZ
Desfile de Pais Natal Motard Horário de início de desfile: 15H
Ponto de encontro: sede do Moto Clube de Espinho
Desfile pelas principais ruas da cidade e das freguesias

16 DEZ
Apresentação do livro E Agora? Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Livro infantil da autora espinhense Marta Sousa realiza-se na sala polivalente.
Horário: 15 horas

19 DEZ
Concerto: Cantar o Natal Europarque
Evento organizado pela Escola de Música de Perosinho

ATÉ 20 JAN
Exposição Momentos Museu Municipal de Espinho
Exposição da pintora Ana Del Rio.

MÚSICA

Orquestra de Jazz de Espinho e Theo Bleckmann juntos em palco



O **AUDITÓRIO** de Espinho recebe, esta sexta-feira, às 21h30, um concerto especial que junta a Orquestra de Jazz de Espinho e Theo Bleckmann no mesmo palco. Segundo a organização, "o cantor e compositor nas áreas do jazz, música contemporânea e performance", vai "interpretar algumas das composições que se destacaram nas suas colaborações com as melhores orquestras de jazz da atualidade", havendo tempo para alguns "momentos para improvisação" com os músicos da orquestra espinhense. Em palco, estarão também os maestros Paulo Perfeito e Eduardo Cardinho. O espetáculo tem um custo de oito euros. •

LITERATURA

Soeiro Pereira Gomes lembrado em livro pelo PCP de Espinho

A **PENSAR** nas celebrações de 50 anos do 25 de abril, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP vai realizar, esta quinta-feira, às 21h30, no Centro Multimeios, uma cerimónia de "evocação e lançamento" do livro Um Escritor Sem Tempo - Cartas Familiares de Soeiro Pereira Gomes. Segundo Fausto Neves, um dos responsáveis pelo PCP em Espinho, a Comissão Concelhia decidiu evocar a figura de Soeiro Pereira Gomes, pois trata-se de "um mártir da construção da democracia ligado a Espinho". Apesar de ser natural de Baião, o escritor realizou a sua escolaridade em Espinho, local onde está até sepultado. "Escritor grande do neo-realismo português, celebrizado pelo livro Esteiros, militou no Partido Comunista Português, mergulhou na clandestinidade, e faleceu de doença prolongada, não assistida medicamente devido ao seu estatuto de clandestino", recorda o PCP. •

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO
PROF. DOUTOR
CASIMIRO DE ANDRADE
RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

CLÍNICA MÉDICA
DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA
CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO
FAZEM-SE DOMICÍLIOS TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



1



2



3



4



5



6

Com o Natal cada vez mais próximo, está na altura de começar a pensar e procurar as lembranças e presentes para as pessoas mais especiais. Em Espinho e no comércio local não faltam ideias e sugestões. Com dezembro à porta, a Defesa de Espinho, deixa-lhe algumas.

Texto de Lisandra Valqueresma
Fotos de Sara Ferreira

- 1 PARKA HOMEM**
ONDE: King Sport, rua 62, N° 97
PREÇO: 99,90€
 Para enfrentar os dias de frio, mas para proteger também da chuva, uma parka é sempre uma peça essencial para a chegada do inverno.
- 2 PRESÉPIO**
ONDE: Oficina Zé Povinho, rua 62, N° 114
PREÇO: 45€
 Com o Natal cada vez mais próximo, são muitos os cidadãos que se iniciam nas decorações da época. Tal como a árvore, que é um aspeto basililar, também o presépio não pode faltar.
- 3 MOCHILA MASCULINA**
ONDE: Backdoor, rua 4, N° 635
PREÇO: 98€
 Cada vez mais tendência, as mochilas são acessórios práticos e ideias para fazer transportar tudo o que precisamos no dia a dia.
- 4 IMAGEM DE N. SENHORA ORANTE**
ONDE: Casa da Cera, rua 4, N° 679
PREÇO: 45€
 Com um livro incluído, esta imagem de Nossa Senhora Orante representa uma bela lembrança para quem mais gosta.
- 5 BOTAS SENHORA**
ONDE: Sapataria Charme, rua 20, N° 682
PREÇO: 139€
 Modernas, confortáveis e bem quentinhas, estas botas de senhora são a peça perfeita para os dias de temperaturas baixas.
- 6 ANJO**
ONDE: Loja comunitária de artesanato urbano, rua 8, N° 679
PREÇO: 17,5€
 Valorizando o artesanato, um anjo faz parte do simbolismo da época natalícia, tornando-se, por isso, uma bela sugestão para oferecer neste Natal.

última



“Um concelho tão pequeno, mas que tem uma quantidade de campeões nacionais incrível. Isso mostra a força que Espinho tem”

Manuel Violas,
homenageado da gala de desporto, p15



“A medida é boa para todos, sobretudo para o ambiente e poupamos imenso tempo”

Vítor Alves,
morador de Anta, p12



“A ginástica é um mundo de mulheres liderado por homens”

Catarina Leandro,
vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, p16-17

faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI • 30		16° 9°
SEX • 1		14° 8°
SÁB • 2		13° 6°
DOM • 3		14° 6°
SEG • 4		15° 9°
TER • 5		15° 7°
QUA • 6		16° 7°
QUI • 7		16° 9°

Fonte: www.ipma.pt

COMUNIDADE



“O melhor feedback é as pessoas aparecerem”

Ana Clément, presidente da Associação de Moradores da Idanha

castanhas.

Segundo Ana Clément, presidente da Associação de Moradores da Idanha, o magusto é uma das várias atividades realizadas ao longo do ano e acontece quase de forma tradicional. “Já fazemos isto há muitos anos e é das atividades que tem mais participação”, confidencia, explicando que há sempre uma vertente musical, embora nem sempre tenha sido assim. “Convidamos um grupo musical para atuar e animar os presentes. No fundo, é aproveitar uma tradição, pois o magusto é sempre uma ocasião para as pessoas conviverem e estarem juntas”, diz Ana Clément.

Apesar de ser uma coletividade idanhense, a presidente da AMI explica que também comparecem cidadãos dos arredores. “Os nossos sócios são da Idanha, mas há a participação de várias pessoas, além disso, há sempre muitos amigos que acabam por aparecer e o grupo musical que vem atuar acaba, naturalmente, por arrastar sempre outras pessoas”, conta.

Desta vez, a atuação musical esteve a cargo do Grupo de Música Popular do G. Dra-

mático de Vilar do Paraíso. As canções tradicionais foram o principal destaque, o que arrecadou vários aplausos e animou os idosos presentes.

Para Ana Clément, “o melhor feedback é as pessoas aparecerem”, pois, “a realização de um magusto não tem muito por onde criticar”, brinca a presidente da AMI, destacando que, a par com as castanhas e as bebidas, o importante é conversar e conviver.

Além do magusto, a associação realiza, mensalmente, um evento a pensar nos idosos e na importância do convívio. “Temos a Tarde & Meia que acontece sempre no quarto domingo do mês. Reunimos normalmente senhoras, mas não é exclusivo”, explica Ana, frisando que a AMI está disponível para todas as faixas etárias. “Na Tarde & Meia, costumamos conversar e fazemos alguns trabalhos manuais como costura ou artesanato. Partilhamos conhecimento, pois as pessoas ensinam-se umas às outras. Além disso, tomamos um chá e comemos uns biscoitos”, refere.

O magusto já passou, mas a Associação de Moradores da Idanha já tem mais um convívio agendado. A pensar na quadra que se aproxima, a sede vai acolher os cidadãos para um convívio de Natal no dia 17 de dezembro. O objetivo é conviver e partilhar. Para participar, basta comparecer e consigo levar uma iguaria para o lanche artilhado. ●

SILVALDE

Homenagens e convívio no aniversário do Rancho S. Tiago



O PASSADO SÁBADO, dia 25 de novembro, foi de festa para o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde que comemorou o seu 45º aniversário.

As celebrações iniciaram-se na parte da manhã com o tradicional hastear da bandeira na Casa da Cultura Santiago e prosseguiram durante a tarde com uma eucaristia na Igreja Paroquial de Silvalde, “em memória de todos aqueles que contribuíram com o seu trabalho e disponibilidade para a coletividade”, explica Francisco Monteiro, presidente do rancho, referindo que houve ainda uma romagem ao cemitério para colocação de uma coroa de flores, uma “sentida homenagem aos elementos, sócios e amigos já falecidos”.

Um jantar de convívio marcou o encerramento das comemorações. Este ano, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde decidiu homenagear os elementos que completaram 25 e 40 anos de atividade ao serviço da coletividade, onde se destacam nomes como Rosa Maria Pinto Amorim, Jorge Moreira de Castro, Rui Alberto Sousa e Silva e, ainda, Manuel Pacheco das Neves. Pelas quatro décadas de trabalho, a coletividade reconheceu Augusto Manuel Pinto Amorim, Paula Cristina Alves Novo e Maria Teresa Ribeiro Santos Teixeira. ● LV

Música e convívio marcaram tarde de magusto na Idanha

Idanhenses voltaram a reunir-se para uma tarde de animação, conversas e muitas castanhas na sede da AMI.

LISANDRA VALQUARESMA

A SEDE DA AMI - Associação de Moradores da Idanha encheu-se, no passado domingo, 26 de novembro, para mais uma tarde de convívio para a realização de um

magusto.

Ao início da tarde, os idanhenses que disseram sim ao convite da associação foram chegando, e aos poucos e poucos, a animação instalou-se, motivando longas conversas ao redor do assador de